PREZADO LEITOR:

Só o dever de ofício nos obrigaria ainda comentar, noticiar, divulgar um acontecimento tão constrangedor. Igualmente a você, custa-nos muito crer que tenha havido alguém com coragem de cometer tamanha barbárie. Que você interprete a nossa edição de hoje, tôda ela dedicada ao fato, além de uma obrigação profissional, satisfação à História, para o conhecimento das gerações que virão.

A sua TRIBUNA circula ainda hoje em edição única

O REDATOR DE PLANTÃO

TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.590 — Rio de Janeiro (GB)
Sexta-feira, 7 de junho de 1968

Nome do último dos Kennedy surge entre lágrimas dos que choram a morte de Bob como o nôvo líder do movimento iniciado por John e já desperta em sua mulher o mêdo de que venha a ser assassinado

TED NÃO TEME AMEAÇAS

Agora com 35 anos, Edward Kennedy é o último dos três irmãos que se lançaram na arena política dos Estados Unidos, abraçando posições liberais

DURANTE ESTA MADRUGADA CORRIAM INSISTENTES RUMORES SÔBRE O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA DE EDWARD KENNEDY, EM SUBSTITUIÇAO AO IRMAO MORTO. A NOTICIA NAO FOI CONFIRMADA OFICIALMENTE, EMBORA O ASSUNTO TENHA SIDO DISCUTIDO ENTRE OS DIRIGENTES DA CAMPANHA DE ROBERT KENNEDY A INDICAÇAO DO PARTIDO DEMOCRATA. TED KENNEDY, SENADOR POR MASSACHUSETTS, 35 ANOS DE IDADE, JA TEM, PORTANTO, A IDADE EXIGIDA PELA CONSTITUIÇAO AOS CANDIDATOS A PRESIDENCIA

O CORPO DE ROBERT KENNEDY PERMANECERA EXPOSTO DURANTE TODO O DIA DE HOJE NA CATEDRAL DE SAO PATRICIO, EM NOVA YORK. SABADO, APOS A MISSA DE "RÉQUIEM", SERA LEVADO PARA WASHINGTON A FIM DE SER SEPULTADO, A TARDE, EM ARLINGTON (O CEMITÉRIO DOS HERÓIS DA PATRIA), AO LADO DO MAUSOLÉU DE JOHN KENNEDY. MAIS DE 10 MIL PESSOAS ACOMPANHARAM O CORTEJO FÚNEBRE DESDE O AEROPORTO DE NOVA YORK ATÉ A CATEDRAL

DOM HÉLDER CAMARA ACUSOU O PODER ECONOMICO AMERICANO DE ESTAR POR TRAS DO ASSASSINATO DE ROBERT KENNEDY. NO ENTENDER DO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE, O INSPIRADOR DO ATENTADO É "O PODERIO ECONOMICO, SAO OS "TRUSTES' INTERNACIONAIS, SAO OS QUE PROMOVEM AS GUERRAS". PROFUNDAMENTE CONSTERNADO, DOM HÉLDER DESABAFOU: "ATÉ QUANDO A HUMANIDADE SE DEIXARA ESCRAVIZAR POR UMA MINORIA SEMPRE MAIS RESTRITA, SEM MORAL, SEM ALMA?"

COMEÇA HOJE EM LOS ANGELES O PROCESSO CONTRA O MATADOR DE ROBERT KENNEDY COM A APRESENTAÇAO AO JURI DE TÔDAS AS PROVAS DO CRIME. O PROMOTOR TENTARA OBTER A DECLARAÇAO DE QUE BECHARA SIRHAN É CULPADO POR HOMICIDIO. TÔDA A POLICIA DE LOS ANGELES FOI MOBILIZADA PARA PROCURAR UMA MOÇA LOURA, DE 27 ANOS PRESUMIVEIS, QUE TERIA SIDO VISTA DIZENDO A UM HOMEM: "NÓS MATAMOS KENNEDY". O ASSASSINO PERMANECE SOB SEVERA PROTEÇAO POLICIAL E EM LOCAL IGNORADO

Quem matou Kennedy (Pág. 6)

BRASILEIRO VÊ BALAS FERIREM A LIBERDADE: MORTE DE BOB

O assunto dominante na Assembléia Legislativa da Guanabara foi o assassinato de Robert Kennedy, classificado pelo deputado Ciro Kurtz como "um estreitamento do caminho pacífico para a transformação da sociedade americana e dos países subdesenvolvidos". Juízes, padres e escritores lamentam o acontecimento, salientando dom Jaime de Barros Câmara que o fato deve ser condenado por tôda a humanidade.

Pastôres evangélicos, ministros e trabalhadores juntam sua repulsa ao acontecimento, destacando o ministro Gama e Silva que "a desumana violência nada pode construir e esperamos que a morte de Robert Kennedy sirva de exemplo a todos nós e que a humanidade e a paz continuem a reinar na nação amiga".

Deputados condenam crime

Ao apresentar o pedido para a realização da homenagem a Bob Kennedy, o líder do Grupo Renovador, deputado Ciro Kurtz, salientou que "a morte de Robert Kennedy representa mais um estreitamento do caminho pacífico para a transformação da sociedade americana e dos países subdesenvolvidos".

O vice-líder da ARENA, deputado Gama Lima, referiu-se ao assassinato de Robert Kennedy dizendo que seu pronunciamento revestia-se de tôda a mágoa, a tristeza que êste fato está a suscitar, porque tôdas as famílias na terra, neste momento, enlutam-se, uma vez que a perda que acaba de sofrer a República norte-americana é a de um cidadão do Universo, cuja nacionalidade não o prendia dentro de seus limites, mas fazia com que fôsse tido como um dos maiores vultos da atualidade"

Salientou que "em um país onde irmãos brancos e pretos se matam, a família Kennedy prometia acabar com a violência e com o racismo, fazendo com que todos os americanos brancos e pretos, irmanados, trabalhassem pela felicidade e pelo bem comum", a deputada Edna Lott (MDB) afirmou sôbre o assassinato do senador Kennedy que "a violência pode ter vencido; desta vez, as pessoas físicas podem ter sido atingidas, mas os ideais dos Kennedy continuam vivos, cada vez mais vivos e mais fortes no pensamento e no coração de milhões de americanos".

Também o deputado Nina Ribeiro (ARENA) comentou o assassinato acentuando que "no momento em que pranteamos o desaparecimento tão súbito, de Robert Kennedy, tão injustificado e tão criminoso, nós evidenciamos bem a sua posição acima de todos os outros homens públicos dos Estados Unidos da América do Norte porque Robert Kennedy teve uma preocupação tôda especial com a América Latina, com os problemas das desigualdades sociais e econômicas que existem no nosso continente".

A seguir, falou o deputado Sebastião Centrucci (Grupo Renovador do MDB), dizendo que "não tenho dúvidas de que terão os deputados desta Casa estão traumatizados com o hediondo crime praticado por um desequilibrado ou por um braço em função de alguns interêsses que dificilmente serão apurados na América do Norte".

O deputado Altivio Caldas (Grupo Renovador do MDB), disse a respeito do assassinato de Bob Kennedy que "em menos de cinco anos temos três exemplos, quase seguidos, do que é uma política de sordidez, do que é uma política que beneficia, apenas, os trustes, os grandes capitais. Mataram John Kennedy, mataram Luther King e, hoje, matam Robert Kennedy, o homem que teve a coragem de desafiar os trustes norte-americanos, o homem que teve a coragem de desafiar os capitais imperialistas, que teve a coragem de dizer que a sua luta, a sua plataforma era de perfeito entrosamento e diálogo com os estudantes, com o poder jovem, com os negros e com os operários".

O líder da ARENA deputado Carvalho Neto, afirmou que "não é admissível, nem mesmo seria tolerável, que num país, numa grande nação como a norte-americana, democrática por excelência, se usem métodos de violência para a eliminação de políticos, sobretudo que êste político se achava numa campanha para postular a Presidência da República do seu país"

Por sua vez, o deputado Frota Aguiar (MDB), salientou que "a civilização encontra-se envergonhada diante de tantos atentados pessoais a vultos que representam, ou representavam, esperanças."

Enquanto o deputado Rossini Lopes da Fonte (MDB) dizia que "deixo a minha palavra de profundo pesar pelo covarde e grosseiro assassinato de Bob Kennedy, uma das figuras mais importantes do mundo atual, que despontava para o mundo como o salvador do regime democrático", o deputado Silbert Sobrinho (MDB), acrescentava que "para a pessoa daquele eminente e ilustre homem público americano, estavam voltadas as vistas de todos aquêles que desejam e lutam por um mundo melhor e que esperavam, com a sua eleição para a Presidência norte-americana, pudesse êle influir para que houvesse menos miséria, menos fome, menos opressão e mais sentido humano, naquilo que diz respeito à política do homem".

O deputado Mauro Werneck (ARENA), depois de externar o seu desapontamento pelo atentado que causou a morte do senador Robert Kennedy, apresentou requerimento pedindo que seja dado a um ginásio público estadual o nome do senador americano e que seja dado à Avenida Norte-Sul, a ser construída, o nome de Avenida Kennedy, "em homenagem póstuma ao Presidente John Kennedy e ao seu irmão, Robert Kennedy".

O deputado Mauro Magalhães (MDB), disse que "o destino de uma nação e mesmo da humanidade, sofre uma brusca alteração com o assassinato de um líder que se afirmava a cada dia, pois representou ideal renovador em tôrno do qual se uniam os negros e os pobres oprimidos de sua terra e a juventude esperançosa de todo o continente americano".

Falaram ainda os deputados Frederico Trota (MDB), Caldeira de Alvarenga (MDB), Jamil Haddad (MDB), Yara Vargas (MDB), Alberto Rajão (Grupo Renovador do MDB), Maurício Pinkusfeld (ARENA), Paulo Carvalho (MDB), todos repudiando o assassinato de Robert Kennedy e dizendo que "o mundo, hoje, chora a perda de um dos seus maiores líderes jovens, que desejava a paz e a igualdade entre todos e desejava solucionar o problema da miséria na América Latina".

O deputado Fabiano Villanova Machado (Grupo Renovador do MDB), requereu um voto de pesar ao povo dos Estados Unidos da América do Norte, assinalando a "ineficiência do seu Govêrno no resguardo dos Direitos Individuais, que com a sua política imperialista e segregacionista possibilita o assassinato de mais um líder democrata, o Senador Robert Francis Kennedy".

Athayde acredita em fanatismo

Os escritor Austregésilo de Athaíde acredita que o senador Robert Kennedy foi vítima do fanatismo despertado pela questão árabe-israelense e não por problemas internos norte-americanos. O presidente da Academia Brasileira de Letras disse que o assassino, que era jordaniano, não tinha maiores ligações com a vida norte-americana. Por isso não foi a questão racial, nem a da pobreza, nem a do trabalho para os homens de cor que moveu o braço homicida.

"Kennedy, acentua, como todos os homens de visão, achava que a sobrevivência de Israel como Estado livre é uma necessidade do mundo atual e uma garantia de paz. Foram suas declarações constantes e coerentes de apoio a Israel que armaram o braço do seu matador.

Pode-se dizer que a vida democrática norte-americana não foi atingida nesse hediondo episódio. Robert Kennedy, com suas idéias liberais e seu amor às reformas, indispensáveis para a continuidade e a solidez do capitalismo, é apenas um homem entre muitos da mesma categoria que lutam pela evolução democrática dos Estados Unidos. Por mais que seja o nosso pesar, resta sempre o consôlo de que êle não era o único.

Juiz vê diabo sôlto

Tôdas as palavras são vazias e sem qualquer sentido, todos nós estamos aterrados e o mundo está se autodevorando. Uma vida jovem que trazia, talvez, uma solução para um mundo melhor, foi ceifada por mãos criminosas, deixando perplexa tôda a humanidade" disse o Juiz Eliezer Rosa.

"O diabo está inteiramente sôlto, destruindo tudo, e Deus está esperando que êle esvazie sua onda de destruição para que possa começar um novo mundo, melhor do que o que aí está. Não adiantam palavras agora, nós os brasileiros, sentimos a morte de Robert Kennedy como se fôsse a de nosso próprio irmão".

Ministros: O fato é doloroso

O ministro Gama e Silva, da Justiça, fêz ontem a seguinte declaração a propósito da morte do senador Robert Kennedy:

"Neste momento, a dor que domina o coração de todos os norte-americanos também se estende aos brasileiros e a todo o mundo civilizado. O gesto tresloucado, que fêz tombar, prematuramente, em plena luta democrática, mais um grande líder dos Estados Unidos não encontra explicações. A desumana violência nada pode construir e esperamos que a morte de Robert Kennedy sirva de exemplo a todos nós e que a harmonia e a paz continuem a reinar na grande nação amiga, para que, como proclamou Lincoln, o Govêrno do povo, pelo povo e para o povo jamais desapareça da face da Terra".

BELTRAO

O Ministro Hélio Beltrão disse que "nesta época em que o progresso material e o avanço técnico coexistem estranhamente com a confusão e a desordem, a violenta é lamentável perda do jovem senador Robert Kennedy é mais um fato doloroso a se somar aos momentos difíceis por que vem passando o grande povo norte-americano."

TARSO

O ministro Tarso Dutra afirmou que forças contrárias aos ideais da liberdade e da democracia andam associadas numa trágica conspiração contra os mais altos interêsses da humanidade. "Eis porque o sacrifício de Robert Kennedy representa para todos os homens livres uma série advertência"

"Robert Kennedy credenciou-se perante todo o mundo graças ao seu dinamismo e sua luta em favor das áreas menos desenvolvidas. Por isso é lamentável sob todos os aspectos o triste acontecimento. Esperemos em Deus que tais atentados possam ser varridos do mundo político de todos os países e as pugnas eleitorais possam verificar-se em clima de segurança e compreensão humana."

DELFIM

O ministro Delfim Neto lamentou antes de tudo o sectarismo e a violência da brutalidade do assassinato. E mais ainda porque se perdeu um jovem dos mais promissores da nova geração de políticos norte-americanos.

O ministro da Fazenda comentou ter acompanhado com vivo interêsse os acontecimentos com a esperança de que o senador sobrevivesse. Afirmou que o fato foi lamentável e triste por todos os aspectos

TRIBUNA DA IMPRENSA

Propriedade da S/A Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

Diretor Superintendente: ADAUTO BEZERRA

Redação Administração e Oficinas — Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 — Rede Interna

SUCURSAIS:

Brasília: Edifício Ceará, cjs. 1.203/4 — tel. 2-4777

São Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 255 — 8.º andar — cj 802 — tel.: 35-9015.

Belo Horizonte: Av. Amazonas 135 — cj. 512-4.

Niterói: Rua da Conceição n.º 101 — cj 113.

Salvador: Rua Miguel Calmon n.º 17 — cj. 106 — tel.: 2-1130.

Curitiba: Av. Visconde de Guarapuava n.º 3.029 — tel.: 4-3477.

Pôrto Alegre: Rua dos Andradas n.º 711 — 1.º andar. — cj. 104.

Recife: Rua Lourenço Sá, n.º 68 — tel.: 4-4330.

Pastôres defendem idéias

O pastor-reverendo Valqueiro Ribeiro, da Igreja Evangélica disse que ficou muito comovido com a notícia do assassinato de Robert Kennedy: "É uma perda muito grande de um líder expressivo, e realmente homem simpático à tôda América Latina, embora não haja perfeita coincidência entre convicções minhas e de Bob Kennedy. Tôdas as suas idéias são respeitáveis. Não é por elas que êle poderia ser assassinado. Principalmente considerando o direito de pensamento e expressão, que é uma das liberdades que guardam todos os homens.

"Sem me envolver em interpretações políticas, o fato é que entendo que o seu assassinato é mais um fruto da maldade de um Mundo pôsto no ódio diabólico, porque há um vazio de amor de Deus".

O pastor Júlio Severino da Silva, da Igreja Evangélica, declarou que a morte de Robert Kennedy foi uma brutalidade e "envergonhou o nosso século notadamente num país cristão, cujos homens já deveriam ter aprendido outros métodos de vencer as idéias".

Disse que se é verdade que o suposto assassino pertence a outro grupo religioso, isso de certa maneira diminui a culpabilidade americana e que, enquanto não houver um clima naquele país de compreensão, o Mundo terá de ser surpreendido de vez em quando por atitude semelhante a essa. "Eu penso que se Cristo fôr conhecido, amado e servido, como deve ser, como filho de Deus, o Mundo encontrará o caminho certo para a paz e o progresso".

Trabalhadores querem motivo

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), em nome de todos os trabalhadores rurais do País, "lamenta profundamente o assassinato sofrido pelo senador Robert Kennedy e espera que com a prisão do culpado possam todos conhecer os motivos dêsse crime que abalou o mundo".

Robert Kennedy representava, como seu irmão John Kennedy, uma mudança radical na política interna e externa dos Estados Unidos com reflexos especialmente para os países da América do Sul. Os trabalhadores rurais brasileiros que ainda se encontram desamparados e lançados à própria sorte tinham a esperança de que da ação do senador, ontem falecido, resultaria para os trabalhadores rurais de tôda a América uma sociedade mais equânime, com igualdade de oportunidade para todos, dentro dos princípios democráticos de Justiça Social".

Padres: Atentado contra liberdade

Dom Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, disse à TRIBUNA: "Em primeiro lugar, basta ser um atentado à vida humana, por motivos que desconheço, que podem ser políticos, para ser condenado por tôda a humanidade. Não o conheci pessoalmente, mas pela atuação e popularidade de que desfrutava, é fácil afirmar que se tratava de uma pessoa de alta estima, tanto assim que o Santo Padre se manifestou, lamentando o fato.

Não se pode afirmar que êle seria eleito para a presidência dos Estados Unidos ou que tipo de Govêrno faria, mas dada a sua notável pessoa deveria prestar relevantes serviços à humanidade. É lamentável a perda dêsse homem no momento em que o mundo está tão conturbado".

"Estou unido a todos aquêles que comentando a ocorrência a qualificaram de lamentável, pois não se justifica que queiram solucionar divergências por métodos dêsse gênero. O próprio povo norte-americano está repudiando o assassinato de Robert Kennedy. Infelizmente não é a primeira vez que isto acontece, oxalá seja a última.

Quanto à pessoa de Robert Kennedy, a impressão que temos pelas notícias de sua vida política é que era um homem de caráter, de princípios morais bastante elevados e com uma larga visão política, e justamente pelo seu combate à segregação racial, contra a miséria e pela igualdade social é que provàvelmente o tenham assassinado. Eliminaram um homem que tinha um moral elevado, causando assim uma grande perda, não-sòmente para os Estados Unidos como também para tôda a humanidade.

"Acho que a supressão da vida humana para eliminação de idéias, é em todos os momentos a forma mais bárbara de se lutar por ideais" — disse padre Adamo. "Hoje a notícia da morte de Bob Kennedy, é denoto para todos nós a necessidade de uma reflexão para tôda a humanidade, sobretudo com relação ao perigo que esta violência representa".

"Nenhuma democracia pode se sustentar por crimes ou simplesmente pelo poder econômico. Antes de mais nada, requer-se uma consciência dos próprios deveres com relação à dignidade do outro, diante disso a humanidade talvez possa repensar o quanto estamos furtando à idéia democrática com a percentagem de recursos à favor do crime ou de corridas tecnológicas. Quanto a área por nós chamada meta-homem está sendo postergada e em muitos casos até obstaculada, duas hipóteses se nos apresentam: 1.º) — se a morte de Bob Kennedy é um segundo ato do processo regressivo iniciado com a morte de John Kennedy isso nos leva a medir da forma mais negativa o quão distante está de uma verdadeira politização para o desenvolvimento democrático, o povo da América do Norte; 2.º) — nesta segunda hipótese, a morte de mais um Kennedy, pode ser devida a uma excitação isolada de um jovem; mais ainda, neste caso, precisamos pensar, pois a responsabilidade da desorientação da juventude cabe a todos nós também".

O padre Mário Pilcol da Igreja Salete do Rio de Janeiro disse: "Esta não é a primeira vez que atentam contra a liberdade. Muitos já tombaram por ela. Por trás de tudo isto existem grupos que já não toleram mais pessoas de idéias novas. Certamente o assassino não é uma pessoa isolada, deve fazer parte do mesmo grupo relacionado com as mortes anteriores dos líderes. Êsses grupos, são de privilegiados que vêm na igualdade social uma ameaça para suas posições, pois são contra uma sociedade com a participação de todos.

Os caros colegas

Evidentemente o assunto único de todos os jornais de ontem foi a agonia e depois a morte de Robert Kennedy. Alguns dos caros colegas, dos queridos confrades, avançaram julgamentos, formularam hipóteses, se perderam em opiniões quando o que importava era o fato, era a informação. Alguns ficaram a "descoberto", pois a morte ocorria logo depois, e numa hora (5,44 no Brasil) em que não era mais possível fazer coisa alguma para corrigir os possíveis enganos ou os equívocos. Mas vejamos os caros colegas, começando pelos matutinos.

JORNAL DO BRASIL

Fechando às 2 da manhã, o JB vem com uma manchete jornalisticamente cautelosa, que era a que se impunha, principalmente em virtude da suspensão dos boletins médicos sôbre o estado de saúde de BOB: **"Chance de Kennedy resistir é mínima"**. Era a verdade, infelizmente, e menos de 4 horas depois a morte de Robert Kennedy se confirmava.

Excelentes a foto e a matéria que abrem o segundo caderno, com um título bastante sugestivo: **"O Destino Comum dos irmãos Kennedy"**. Ainda no segundo caderno, mais duas excelentes matérias: **"A Violência sem Destino"**, uma espécie de histórico das grandes personalidades assassinadas; e **"Ethel e Jackie, a mesma tragédia"**, um texto de grande categoria que eu desconfio que foi feito por Marina Colassanti.

As 8 páginas iniciais do primeiro caderno (e mais a última, uma página gráfica) marcam um triunfo inesquecível para a equipe do Jornal do Brasil. A edição de ontem do JB seria uma grande edição em qualquer parte do mundo, o que vem provar que quando se restringe puramente à informação o JB é realmente um grande jornal. Seu lado vulnerável, seu "calcanhar de Aquiles" é a opinião, quase sempre rigorosamente lamentável.

DIARIO DE NOTICIAS

Muito fraca a edição de ontem do DN, principalmente se comparada com a do JB. Apenas duas páginas no primeiro caderno (a 1.ª com títulos fortes demais e pouco equilibrada, e a 9ª, com um bom título: **"Quem morrerá amanhã nos Estados Unidos?"**), e mais uma no segundo caderno. Incompreensível essa parcimônia com o grande assunto do dia.

CORREIO DA MANHA

Apenas razoável a sua edição de ontem. Algumas páginas dedicadas ao assunto Kennedy, mas esparsas, e sem grande categoria jornalística. A manchete também cautelosa: **"Kennedy ainda em coma poderá ter nova operação no cérebro"**.

A edição é salva por dois excelentes artigos: o de Newton Carlos na 2ª página e o de Hermano Alves, realmente admirável, na 6ª página. Uma página gráfica (a 1ª do segundo caderno) revive as **"200 horas de Robert Kennedy no Brasil"**. Logo depois o Correio dava uma extra, mudando apenas a primeira página.

O JORNAL

O órgão líder Associado avança pelo caminho da hipótese, e apresenta uma manchete audaciosa e afirmativa (que os fatos desaconselhavam): **"Bob Kennedy ficará cego e paralítico"**.

Todo o primeiro caderno é dedicado à tragédia espantosa, mas nenhuma reportagem que mereça realce verdadeiro.

O DIA

Manchete do matutino de Chagas Freitas: **"Kennedy pode viver mas fica paralítico"**. Apenas a primeira página e parte da segunda são usadas para noticiar o nôvo atentado que a democracia sofre no mundo, ou mais precisamente no país onde ela é mais liberal e efetiva.

LUTA DEMOCRATICA

A manchete da Luta é igualzinha à do seu grande concorrente, O Dia: **"Se viver Kennedy ficará paralítico"**. Num jornal de 8 páginas, quase três foram destinadas ao noticiário e às fotos sôbre a grande tragédia. Inclusive um editorial, que compara a situação dos Estados Unidos com a do Brasil, em matéria de intranqüilidade política.

Vejamos agora os vespertinos.

O GLOBO

Parcimoniosa a edição de ontem de O Globo. A de anteontem foi muito melhor. Apenas 4 páginas internas e mais a primeira página, não tão bonita quanto a de anteontem.

ULTIMA HORA

O jornal de Samuel Wainer vem com uma manchete inteiramente extravagante e realmente exclusiva, pois baseada em especulação e não em fatos: **"Ted Kennedy na mira dos matadores de Bob"**. É uma edição fraca, onde apenas se destaca o segundo caderno, quase todo êle dedicado à tragédia de Los Angeles. Três páginas gráficas fazem da Última Hora de ontem, o jornal que maior número de fotografias apresentou. Mas desordenadamente, e sem que se constitua num trabalho jornalisticamente marcante.

Logo depois, a Última Hora dava uma edição especial, onde estranhamente não se registrava a morte de Kennedy. Era uma edição ainda da fase da agonia, com uma bela primeira página, mas sem nenhum atrativo para o leitor, pois, à hora em que essa edição chegou às bancas, os rádios já estavam fartos de noticiar a morte de Robert Kennedy, enquanto o jornal dizia que a **"Agonia de Bob comove o mundo"** e **"Robert ainda entre a vida e morte"**.

Estranho e incompreensível.

A NOTICIA

Manchete do vespertino de Chagas Freitas: **"Após 25 horas de agonia, Kennedy morreu"**. Simples, objetiva, direta e informativa.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A edição normal tôda dedicada ao assunto do dia, da primeira à última página. A TRIBUNA foi também o primeiro jornal a chegar às bancas com a extra, que noticiava em títulos enormes, **"Kennedy morreu"**. Foi um belo trabalho do pessoal aqui da casa.

Em suma, tirando a TRIBUNA (não fica bem entrarmos em competição), o melhor jornal sôbre o assassinato de Robert Kennedy foi, disparado, o Jornal do Brasil de ontem. É uma edição verdadeiramente histórica e pouca gente tão insuspeita quanto eu para fazer êste registro.

José Dias

Ao lamentar o assassinato do senador Robert Kennedy, o cônsul dos Estados Unidos em São Paulo, sr. Niles W. Bond, afirmou que êle "personificava as aspirações de milhões de seus compatriotas menos privilegiados por uma vida melhor". O sociólogo Otávio Ianni disse que não se pode atribuir o assassinato a um atentado isolado, enquanto o deputado Esmeraldo Tarquínio culpava os trustes, seu colega Laércio Côrte responsabilizava a subpolitização e o líder do MDB, Chopin Carvalho, apontava a exacerbação dos extremos como responsável pelo atentado.

CÔNSUL DOS EUA DIZ QUE KENNEDY ABRAÇAVA AS ASPIRAÇÕES DOS POBRES

TRAGÉGIA

O sr. Niles W. Bond, ministro cônsul geral dos Estados Unidos em São Paulo, divulgou a seguinte declaração à imprensa desta capital — "A morte do senador Robert F. Kennedy constitui mais uma trágica advertência de que a política do ódio acarreta um preço mais elevado do que qualquer pessoa possa permitir-se pagar. Como o próprio senador advertiu, a tendência mundial de se manifestar através da violência nada resolve; apenas cria novos e mais graves problemas. O senador Kennedy personificava às aspirações de milhões de seus compatriotas menos privilegiados por uma vida melhor; e foi por essa razão que os povos do mundo inteiro acolheram-no em seus corações. Assim é que nos juntamos a êles na expressão de nossas mais profundas condolências à família e para orarmos no sentido de que o choque causado por êsse crime insensato forçará os homens a reconhecerem, finalmente, que o govêrno da lei é muito mais do que um nobre ideal; êle é absolutamente essencial".

Na Assembléia Legislativa, o deputado Esmeraldo Tarquínio mostrou sua "profunda revolta" pelo fato, dizendo que o raciocínio dos interessados foi "vamos matá-lo agora, antes que tenhamos de matar outro presidente que estende direitos civis a todos, eliminando os 45 milhões de miseráveis que existem nos Estados Unidos, eliminando, através de transferência de pobreza, para a produção da riqueza nacional, que impeça que os trustes denunciados por Fred Cook, em seu livro "Nesta Nação Corrompida" continuem manipulando preços e destruindo, cínica, gradativa e objetivamente, a economia de cada um dos latino-americanos, de cada um dos latino-americanos, de cada um dos homens que vivem nas nossas diversas nações, controladas egoìsticamente por êles".

FRANKLIN ROOSEVELT

Disse, em seguida o deputado Tarquínio, que "em 1936 Franklin Roosevelt denunciava que em 50 anos os EUA seriam dominados por 10 grandes emprêsas. Êle falhou — aduziu — no tempo e no número, pois que menos de 50 anos decorreram e já êsse domínio se encontra nas mãos não de 1.°, mas de meia dúzia de grandes emprêsas, de grandes grupos econômicos".

Continuou salientando que "é preciso dizer ao povo a verdade e que não venha agora o FBI ou o xerife de Los Angeles, não venha o reacionário Robert Reagan, não venha a Cia., que é o govêrno invisível do govêrno ocidental, enganar-nos com um nôvo "Relatório Warren", porque isto não pega mais. Chega".

E finalizou: "Eu não tenho condições de luta. Sou um 99 milhões de avós, sou uma poeira. Mas um dia dêste êsses grãos vão juntar-se, um dia esta poeira levanta e não vai haver quem passe sôbre ela, porque será a horda dos famintos dos explorados, dos humilhados, dos vilipendiados, que hão de levantar-se e derrubar o Deus de ouro. Hão de derrubar, e nesse dia o homem encontrará a sua dignidades e nesse dia poderá ser digno de sua semelhança com Deus".

QUE MORAL TEM OS EUA?

O deputado Laércio Côrte fêz questão de falar: "Quando tais fatos ocorrem em países da América Latina, África ou Ásia, são atribuídos ao subdesenvolvimento e subpolitização. Mas, e nos Estados Unidos? Por que mataram John Kennedy e, agora, Robert Kennedy? Quais os interêsses que envolvem a política norte-americana e que chegam à perpetração de atentados dessa natureza? Que condição moral têm os EUA para liderar a democracia em todo o mundo, depois da ocorrência de tais fatos? Nenehuma.

ATO DE SELVAGERIA

Do Secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, sr. Hely Lopes Meirelles: "Lamento mais êste ato de selvageria num País com tanta tradição de civilização, contra um autêntico democrata, como era o senador Robert Kennedy". Depois de lembrar a visita que o senador Robert Kennedy fêz ao nosso País, acrescentou: "O fato de hoje entristece-me, como cidadão das Américas, pelos laços de amizade que mantemos com todos os norte-americanos, e principalmente com os Kennedy, que sempre demonstraram a maior afeição pelo Brasil".

O deputado Chopin Carvalho de Lima líder da bancada do MDB, disse que o balaço que atingiu Kennedy é fruto da exacerbação dos extremos. "É a extrema direita, que vê nos seus últimos estertores a existência do regime liberal capitalista, e é a extrema esquerda, que também usa violência".

O sociólogo Otávio Ianni vê no atentado contra o senador Robert Kennedy "não um acontecimento isolado, casual, mas um fato político, resultante das lutas internas entre as classes sociais nos Estados Unidos, da "filosofia da violência' aplicada na guerra do Vietnã, e com "alguns elementos do nascente nazismo norte-americano.

Acha o professor Ianni que o atentado "exprime uma situação político, social extremamente séria no ambiente norte-americano", e demonstra que "a violência dos gangsters continua a ser uma técnica política eficiente na sociedade norte-americana.

Ocorre, acrescenta o sociólogo, que o atentado se verificou em cadeia com os assassínos do Presidente Kennedy e do líder negro Martin Luther King. Logo pode-se afirmar que êle exprime uma situação político social extremamente séria no ambiente norte-americano, ou seja, as tensões sociais, e em particular as tensões políticas têm-se agravado naquela sociedade. Se levarmos m conta que, pararelamente a êsses acontecimentos, tem havido as chamadas violências raciais e as manifestações de rebeldia política da juventude universitária dos EUA, podemos concluir que as contradições sociais estão de fato se aprofundando, sob vários aspectos.

CHOCANTES

Para o sociólogo, os atentados são acontecimentos de cúpula e devem ser tomados como "as manifestações mais chocantes das lutas internas entre as classes sociais nos Estados Unidos.

No seu entender, as contradições de classe naquele país não aparecem no nível imediato das próprias classes, mas estão aparecendo no plano de lutas revolucionárias dos negros, tanto quanto no plano de radicalização política da juventude. Numa sociedade da abundância como é a norte-americana, são os negros e a juventude que estão colocados na perspectiva privilegiada para sentir e denunciar os aspectos mais negativos da ordem. Crê que são as tensões manifestas nesses níveis que estão alimentando as últimas manifestações de violência dos EUA.

São Paulo (Sucursal) — A Assembléia Legislativa de São Paulo suspendeu ontem as suas sessões, em homenagem à memória do Robert Kennedy, tendo vários oradores destacado, em seus pronunciamentos, o papel dos grupos econômicos que se sentiram prejudicados com a rápida ascensão de Kennedy, considerado, à hora de sua morte, já como o mais provável sucessor do presidente Lyndon Johnson.

O comentário entre os deputados paulistas era no sentido de que Kennedy, tal como seu irmão Presidente, foi "executado" friamente pelas grandes emprêsas norte-americanas conservadoras, principalmente a indústria de guerra que, com a sua investidura na Presidência dos Estados Unidos, poderia ir à falência. Mantendo a sua linha de atuação, a guerra do Vietnã seria definitivamente encerrada, bem como haveria em tôda parte do mundo, uma desmobilização das fôrças militares dos Estados Unidos. Outro ponto geralmente abordado foi o fato de que as investigações dos serviços oficiais norte-americanos, tal como ocorreu com John Kennedy, não deverão dar em nada — ou melhor, será "fabricado" um nôvo relatório Warren, que chegará a conclusões primárias e a uma "conclusão" básica: nada foi concluído.

Os deputados paulistas estavam também bastante impressionados com a falta de repercussão nos Estados Unidos do assassinato de Kennedy, considerando que a opinião pública ianque está sensivelmente amortecida e revelando uma frieza estarrecedora. Consideram ainda que, se lançado Ted Kennedy pelo Partido Democrata, provàvelmente terá o mesmo fim de John e de Bob: surgirá um americano que teve "ligações comunistas" ou um árabe, elementos prèviamente "fabricados" pela indústria de guerra par dar cabo daqueles que contrariam as suas ambições.

A morte de Bob Kennedy trouxe maior desalento aos meios políticos de São Paulo, ao se considerar que a política brasileira é naturalmente um reflexo da norte-americana. A ascensão de Bob Kennedy à Presidência dos Estados Unidos significaria o "falecimento" das pretensões dos grupos militares radicais brasileiros, principalmente daqueles identificados com a "doutrina" do general Meira Matos, que prega no "Estado Militarista do Brasil".

Em suma: a impressão dos parlamentares paulistas é a de que os militares radicais brasileiros, se não deram gargalhadas quando foi divulgada a morte de Bob Kennedy, pelo menos (por fôrça de sentimentalismo caboclo) sorriram, para não chorar demais ...

Teme-se que a política brasileira, agora que o Partido Democrata norte-americano perdeu a sua maior expressão eleitoral, seja influenciada pela linha "ultra-dura", à medida em que se prevê a vitória dos "falcões" ianques.

Outro dado muito comentado pelos políticos paulistas: o tiro que matou o jovem Bob foi disparado com extrema precisão, exatamente numa das regiões mais delicadas do cérebro. Outros tiros podem ter havido como "despiste" para dar a impressão de aquêle acertara por acaso: o primeiro — essa é a impressão — foi justamente o que o fuzilou.

Barata aplaude TRIBUNA

O advogado Oswaldo Barata se congratula com o jornalista Hélio Fernandes pela campanha que empreendeu, através da TRIBUNA, denunciando a concordata da Dominium. Eis, na íntegra, a carta do sr. Oswaldo Barata:

"Rio de Janeiro, junho de 1968

Meu caro Hélio Fernandes:

Abraços

Quero dizer-lhe poucas palavras: apenas as necessárias para transmitir-lhe o meu aplauso e o meu agradecimento, como brasileiro, pelos serviços extraordinários — GRATUITOS — que você presta à Nação, com sua clarividência, com sua inteligência privilegiada e, acima de tudo, com aquêle alto sentido de alertar o Govêrno para as práticas condenáveis usadas por grupos poderosos — nacionais e estrangeiros — que tanto prejudicam o Brasil e os brasileiros.

O que você tem mostrado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, nêsse caso da concordata da DOMINIUM — com aquela segurança e firmeza que tanto o identificam e o caracterizam na hora de dizer as coisas como elas realmente são — é de nos deixar apavorados e inseguros diante da facilidade com que êsses grupos ludibriam o povo.

Quero felicitá-lo pelo serviço que você presta à Nação, que pode considerá-lo, por tudo o que você tem feito e há de fazer com essa sua independência admirável, o seu servidor n.° 1.

Abraços do seu sempre amigo e admirador

OWVALDO BARATA"

Candidatura de Ted é lembrada em Los Angeles

LOS ANGELES (Urgente) — A candidatura do senador Edward Kennedy foi lembrada ontem, em meio a um clima de grande tensão nervosa, por convencionais do Partido Democrata de Los Angeles, no momento em que o corpo de Robert Kennedy era transportado para Nova York, onde está sendo velado por grande multidão em lágrimas.

Um assessor direto do mais nôvo dos Kennedy disse aos jornalistas que êle está consciente do dever a cumprir após a morte de Robert, e não teme o perigo que poderá correr ao empunhar a bandeira içada pelo assassinado presidente John Kennedy e carregada por Bob até a hora de sua morte, em Los Angeles.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de **HÉLIO FERNANDES**

Costa e Silva

Os meios administrativos estão considerando um pouco vago o item do despacho presidencial em que se determina que os investidores do IOS, quando funcionários públicos, devem ser suspensos de suas funções.

A determinação do marechal Costa e Silva, no despacho em que ordena a publicação da relação de todos os implicados no desvio de dinheiro para o Exterior, burlando o impôsto de renda, não indica o porque da suspensão nem o tempo que ela deve durar.

◆+◆

Segundo ocorre no Ministério da Fazenda, assim que fôr publicado o edital, os serviços de pessoal dos ministérios e autarquias devem proceder às suspensões. E há alguma "gente boa" ocupando funções de relêvo na vida nacional atingida pelo despacho, daí o pequeno "suspense" que êle está criando...

◆+◆

O ex-deputado João Mendes, "revolucionário histórico" que terminou sendo "devorado" pela Revolução, foi convidado pelo presidente da República para ocupar uma vaga no Superior Tribunal Militar. E aceitou a sua "reintegração" no "processo revolucionário" como juiz.

◆+◆

Observadores políticos acham que a "explosão totalitária" do sr. Clóvis Stenzel, pregando o fechamento sumário do Congresso pelas Fôrças Armadas se o projeto das sublegendas não fôsse aprovado, e insinuando que estava falando em nome de "ponderáveis contingentes" dessas fôrças, beneficia sua situação de suplente "aproveitado" na vaga do ministro Tarso Dutra.

◆+◆

O raciocínio é o seguinte: como as Fôrças Armadas já manifestaram a sua total repulsa à "explosão" do sr. Clóvis Stenzel, delimitando o seu pronunciamento a uma área extremamente pessoal, o Executivo se sente comprometido a "socorrer" aquêle político gaúcho e evitar que êle seja jogado às feras. Resultado: o sr. Clóvis Stenzel garante mais algum tempo de permanência na Câmara que êle tanto desama...

◆+◆

Editôres alemães interessados em prosseguir no lançamento da literatura brasileira estão enfrentando um sério problema: a falta de produtores. O tradutor Meyer Clason, o mais categorizado conhecedor e divulgador de nossa literatura na Alemanha, não está dando conta das incumbências que lhe chegam.

◆+◆

Para o escritor e acadêmico Adonias Filho, cujos romances estão sendo traduzidos na Alemanha e lhe assegurando até um orçamento extra, a solução será o Itamarati estimular, através de bôlsas de estudos, jovens estudantes ou professôres alemães interessados em aprender a nossa língua.

◆+◆

Os tabeliães, que faturam milhões com a indústria do reconhecimento de firmas, estão furiosos com o projeto do senador Pereira Diniz, que isenta dêsse reconhecimento os documentos das repartições públicas, sejam elas estaduais, federais ou municipais.

◆+◆

De acôrdo com o sistema vigente, o atestado de uma repartição, em papel timbrado e com a assinatura do funcionário "reforçada" por um carimbo, so tem validade jurídica se fôr "reconhecida" por um tabelião que quase nunca faz consulta nos arquivos. O projeto do senador Diniz, já aprovado pelo Senado, acaba com isso de uma vez, assegurando fé pública a todo o documento proveniente de repartições do govêrno.

◆+◆

O "governador" de Alagoas, Lamenha Filho, teve um ataque de sinusite tão violento que foi obrigado a passar o govêrno ao vice e baixar a um hospital, onde "entrou na faca", como costuma dizer o cirurgião Raymundo de Brito...

◆+◆

Rumôres, nos gabinetes e corredores do Ministério da Educação de que haverá outra "razzia" de demissões de diretores, com base no relatório Meira Matos. A longa permanência do presidente Costa e Silva em Brasília, o que o levará a demorar-se nos problemas de natureza administrativa, é apontada como uma espécie de "clima favorável" não só para demitir mais diretores do MEC como também para preencher as direções vagas.

◆+◆

Não existe a menor possibilidade de ser criado um Ministério Extraordinário de Coordenação Política ou para Assuntos Parlamentares, teòricamente destinado a estabelecer uma ponte ou diálogo entre os desavindos Podêres Legislativo e Executivo.

Conforme dizia a êste repórter um expoente político, não é por falta de gente que essa crise ocorre, já que o Executivo dispõe, para os entendimentos políticos, do ministro Gama e Silva, da Justiça, do demissionário senador Daniel Krieger, do ainda não demissionário deputado Ernâni Sátiro e do deputado Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil.

— O problema não está na criação de um nôvo Ministério. E sim na criação de um nôvo sistema de govêrno... — foi o seu comentário.

Tarso Dutra

Meira Matos

Gama e Silva

ur-gente

Embora não o declare pùblicamente, e reconheça no seu colega Leonel Miranda competência para traçar a política nacional de saúde, o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho e Previdência Social, discorda frontalmente do seu Plano Nacional de Saúde. E, em conversas reservadas, não esconde a convicção de que êsse Plano é inteiramente divorciado da realidade brasileira, sendo mera invenção de gabinete. Tanto assim que a Previdência Social nem foi consultada a respeito.

É sintomático que as superintendências da Previdência Social já tenham manifestado a sua oposição ao Plano. Para as autoridades da Previdência (que aliás estão enfrentando uma impressionante falta de recursos para atender aos seus segurados sociais na área da assistência médica, que êste ano reclama 800 bilhões de cruzeiros) o plano do ministro da Saúde é "mirabolante". O govêrno não dispõe de recursos para executá-lo. Os Estados e municípios, muito menos.

Também a grande maioria dos médicos está contra o Plano, apesar da "filosofia de privatização da medicina" que o caracteriza. Teòricamente, o Plano faz canalizar para os consultórios médicos milhões de cruzeiros novos, uma vez que os segurados teriam o "direito de escolha", embora pagando parte da consulta. Alegam porém os médicos que se a União não paga às suas próprias instituições, atrasando a entrega das verbas orçamentárias e provocando às vêzes explosões e convulsões na área médico-hospitalar, como vai pagar-lhes regularmente uma vez implantado o sistema?

Todos os antigos IAPS estão com suas promoções em dia, o que é natural, pois tôdas elas foram atualizadas para a unificação. Já com o antigo IAPI não acontece o mesmo, embora êle se gabe de ser o mais bem organizado de todos. Por exemplo: as promoções de Contador já foram acumuladas duas vêzes. A última era tão escandalosa que a cúpula nem permitiu a sua publicação no Boletim do INPS. ◆◆◆ Dos promovidos, apenas dois tinham realmente direito à promoção. Os outros, ou eram mulheres de altos dirigentes ou funcionários com poucos merecimentos e muito pistolão. Será que o ministro Jarbas Passarinho sabe disso? ◆◆◆ Assumiu a gerência do Banco Nacional Brasileiro, Agência Castelo, um dos gerentes mais conhecidos da praça: Geraldo Dias. Levou junto com êle a sua bagagem enorme de amigos, conquistados a pêso de simpatia sincera, de eficiência indiscutível e de solidariedade humana real e absoluta. ◆◆◆ E por falar em banqueiro: quem jantava no Bife de Ouro, num grupo, era o presidente do Banco do Brasil, o simpático, discreto e supereficiente Nestor Jost. Com êle, Boaventura Farina, a quem se aplicam também os mesmos adjetivos destinados ao Nestor Jost. ◆◆◆ Foi lançado ontem com uma concorrida noite de autógrafos o livro de Eurico Serzedello Machado, intitulado "Minha Vida". É um relato simples, despretensioso, mas muito bem escrito, de uma vida vivida com paixão e com sinceridade, e no qual o autor se situa numa posição ao mesmo tempo de personagem e de observador. ◆◆◆ Pela quinta vez o Tribunal de Justiça da Guanabara adiou o julgamento do Mandado de Segurança impetrado pelo Comissário Aliverti, vítima de uma violência inominável por parte do govêrno Negrão de Lima. Aliverti foi perseguido e demitido, sem culpa formada, sem peça acusatória, sem processo, pelo "crime gravíssimo" de querer cumprir o seu dever. O processo formado aos "trancos e barrancos" é juridicamente das coisas mais monstruosas que êste Estado já conheceu.

O senador Robert Kennedy, em uma de suas últimas proclamações à juventude dos Estados Unidos, publicada por um jornal universitário, defendeu as atuais manifestações estudantis, assinalando que "a história contemporânea dá a entender que os líderes das nações em desenvolvimento, no mundo todo, serão escolhidos – durante os próximos décadas – dentre moços intelectuais, os estudantes, os jovens dirigentes trabalhistas e políticos de hoje". Considerava o senador assassinado que "todos os que falam em nome do mundo livre precisam interessar-se por êstes jovens, porque sua ira volta-se contra os sistemas que, há séculos, vêm permitindo que floresçam a pobreza, o analfabetismo e a opressão". E enfatizou: "Atingirão seus objetivos idealistas, de uma forma ou de outra. Não aceitarão chavões ou generalidades. Se acharem necessário derrubar governos, hão de fazê-lo. Seja como fôr, conseguirão sua parcela de um mundo melhor, mais justo. A proclamação do senador Robert Kennedy, na íntegra, foi a seguinte:

"A liderança da mocidade e as reformas do mundo"

É assunto de importância suigeneris a atual porfia pelos corações e pelos espíritos da juventude, sobretudo nas nações em desenvolvimento. Era assunto de intenso interêsse pessoal para o presidente Kennedy, cuja identificação com os jovens, no mundo inteiro, muita gente não chegou a perceber, em tôda a sua extensão. É, a meu ver, uma questão de tal importância que poderá exercer forte influência no mundo até daqui a 5, 10 e mesmo 20 anos.

No mundo de hoje, não vivemos cercados de garantias que as reformas sejam gradativas. Isso pode vir a acontecer, mas ninguém pode contar que assim seja e, sobretudo entre as nações em desenvolvimento, sente-se a ambição e a necessidade de atravessar, de corrida, os séculos, para chegar ao presente.

No ambiente de inquietude em que vive o mundo de hoje, as qualidades da gente môça têm especial valor. Para si mesmos, para suas pátrias e para as idéias que abraçam, os jovens têm hoje importância sem precedente.

Além de tudo isso, porém, os moços revestem-se de especial importância, hoje em dia, simplesmente por serem tantos. Considerando apenas o seu valor numérico, constituem apreciável maioria nas nações em desenvolvimento na África, Ásia e América Latina.

No Paquistão, por exemplo, 60 por cento da população têm menos de vinte e cinco anos. No Congo, são 54 por cento; em Tanganica, 62 por cento. Na Índia — onde a população de 450 milhões de sêres é mais que o dôbro da do Canadá e dos Estados Unidos juntos — um sexto do total de habitantes tem menos de 25 anos. No caso da maioria das outras nações em desenvolvimento, o quadro é comparável, sendo que em algumas as percentagens são ainda superiores.

Nesses números estão incluídas, é claro, as crianças, mas também a maior parte dos universitários daqueles países. E no mundo de hoje os estudantes constituem uma fôrça dinâmica muito superior ao seu valor puramente numérico.

Por exemplo, foram estudantes que organizaram e dirigiram o levante de 1965 na Hungria. O movimento foi, sem dúvida, reprimido por tanques soviéticos. Mas antes que os defensores da liberdade caíssem nas ruas manchadas de sangue de Budapeste, o mundo inteiro tomou conhecimento dêles. Haviam, afinal de contas, abalado a estrutura do comunismo internacional até seus alicerces. As coisas nunca mais seriam as mesmas.

No verão daquele ano, estudantes e jovens trabalhadores promoveram demonstrações públicas de protesto em Varsóvia, com menos derramamento de sangue e melhores resultados práticos.

Houve casos, também, na América Latina. Nos Estados Unidos, muita gente reagiu mal, até incrèdulamente, quando o vice-presidente Nixon foi vaiado e apedrejado por estudantes no Peru e quando, na Venezuela, os estudantes também amassaram a capota de seu carro.

Pouco tempo depois, manifestações de protesto por parte de estudantes forçaram o presidente Eisenhower a cancelar a visita que pretendia fazer ao Japão e obrigaram o primeiro-ministro Kishi a renunciar.

Dois anos depois, em Seul, capital da Coréia, 100.000 jovens realizaram passeatas de protesto pelas ruas. Em um único dia, mais de cem pessoas morreram: mas, em conseqüência, caiu o govêrno de Singman Rhee. Na Turquia, o govêrno de Menderes foi deposto em seguida a violentas manifestações por parte de estudantes e cadetes do exército. Os estudantes também desempenharam papel-chave na deposição do govêrno de Diem, no Vietname, em novembro de 1963.

Em janeiro de 1964, as atividades de estudantes panamenhos e norte-americanos levaram a arruaças durante as quais se perderam mais de vinte vidas e levaram ao rompimento de relações diplomáticas entre os dois países.

Aí estão apenas uns poucos exemplos da repercussão que a juventude vem tendo no cenário mundial. Há, porém, ainda outro motivo pelo qual a mocidade de hoje é especialmente importante: existem alguns jovens — sobretudo na África — que governam suas pátrias. Outros ocupam posições de significativo poder político. Em muitos casos, a sala de aula fica a apenas uns poucos anos do palácio presidencial.

Nos primórdios da história dos Estados Unidos, vários dos próceres de então poderiam ser incluídos na categoria de jovens Thomas Jefferson tinha sòmente 33 anos quando redigiu a Declaração de Independência. Alexander Hamilton não passava dos 30 quando escreveu a maioria dos "Federalist Papers"; e êstes foram completados por James Madison, que na ocasião tinha 36 anos.

O presidente Kennedy, como se sabe, nomeou muitos homens jovens para altos cargos no govêrno federal norte-americano.

Mas faço referência a jovens líderes apenas como um dos aspectos importantes da mocidade do mundo atual. A história contemporânea dá a entender que os líderes das nações em desenvolvimento, no mundo todo, serão escolhidos — durante as próximas décadas — dentre os moços intelectuais, os estudantes, os jovens dirigentes trabalhistas e políticos de hoje.

Todos os que falam em nome do mundo livre precisam interessar-se por êstes jovens, por suas identidades e personalidades, por seus domicílios, pensamentos e declarações.

Hoje em dia, em muitas regiões do mundo, os jovens acham-se em plena revolução contra o status que. Sua ira volta-se contra os sistemas que, há séculos, vêm permitindo que floresçam a pobreza, o analfabetismo e a opressão.

Há um fato essencial que precisa ser reconhecido: êstes rapazes prevalecerão. Atingirão seus objetivos idealistas, de uma forma ou de outra. Não aceitarão chavões e generalidades. Se acharem necessário derrubar governos, hão de fazê-lo. Seja como fôr, conseguirão sua parcela de um mundo melhor, mais justo.

Os Estados Unidos, por sua vez, fazem parte dessa revolução.

Os norte-americanos são, todos êles, herdeiros da revolução. De uma forma ou de outra — desde a Magna Carta até a Guerra de Independência dos Estados Unidos — o povo norte-americano e seus antepassados conseguiram as reformas de que, na época, todos sentiam a necessidade.

Mais que isso, conseguiram uma forma de govêrno que provou ser satisfatória e adaptável às reformas.

Como disse certa feita um estadista canadense, os norte-americanos reconheceram que a democracia "é primordialmente um testamento espiritual de que decorrem naturalmente certas ordens políticas e econômicas."

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

AUMENTO DO DÓLAR À VISTA

GRAVEM BEM: Está iminente uma nova alteração cambial. E para curto prazo. Segundo soubemos nos meios econômicos e financeiros, uma das causas do aumento do dólar é a procura pelas obrigações reajustáveis do Tesouro.

— *** —

Dois conhecidos bancos, anteontem, receberam cheques no valor de 16 e .2 milhões de cruzeiros novos, respectivamente, que foram utilizados em compras das Obrigações.

— *** —

Banqueiros conhecidos e experimentados acreditam na subida da moeda americana, ao passo que no Ministério da Fazenda o assunto não é sequer ventilado. Uma coisa é certa: "No Céu há algo mais do que os aviões de carreira"...

— *** —

O ministro Mário Andreazza não pára: No dia 4 de agôsto próximo, o DNER completará a ligação rodoviária entre Salvador e Aracaju, inteiramente pavimentada, segundo nos disse ontem o engenheiro Elizeu Rezende, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

— *** —

Na BR-116, a maior rodovia do Plano Nacional, o trecho Russas-Jaguaribe, de 144 quilômetros, já foi totalmente pavimentado, e de Jaguaribe a Icó, estarão seus 68 quilômetros concluídos em setembro, uma vez que, hoje, conta com mais da metade pavimentada.

— *** —

GRAVEM BEM: O Departamento de Trânsito já tem nôvo diretor. Conforme previramos há mais de um mês, o comandante Celso Franco não tinha caído nas graças do general Luís de França, e que sua permanência no cargo seria questão de dias. Já foi demitido, apesar de estar fora do País.

Jerônimo vai para o trânsito

O nôvo diretor do Trânsito será o coronel Jerônimo Montenegro, elemento de confiança do secretário de Segurança. Foi nomeado interinamente, mas deverá ser efetivado tão logo regresse ao Brasil o titular, ou melhor, o antigo e ainda na chefia, comandante Celso Franco.

— *** —

O secretário da embaixada de Portugal, diplomata Carlos de Matos, e senhora recepcionaram um grupo de nossa sociedade, com um movimentadíssimo coquetel, abrilhantado com a presença do próprio embaixador luso e senhora Manuel Fragoso.

— *** —

Além dos supracitados tivemos as presenças de José Carlos e sua elegante e clássica mulher, Olívia; embaixador e poeta Raul Bopp, igualmente acompanhado de sua espôsa, mulher encantadora que abrilhanta com sua inteligência e cultura sôbre assuntos internacionais, e nacionais, qualquer ambiente.

— *** —

Diplomata e senhora Hélio Scarabotolo, que ainda responde pelo Ministério da Justiça, já que o seu titular conseguiu arranjar uma fórmula para oficializar o que já estava fazendo há muito tempo: ficar fora do Ministério. Passeia pela Europa.

— *** —

Sérgio Thompson Flôres, ainda recebendo elogios pela sua recente promoção a segundo secretário; Dedê e Athayde Lopes, a dupla perfeita de uma companhia bem feita, e outros, também estiveram presentes.

— *** —

O jovem Francklin Martins, filho do senador Mário Martins, está sem poder ir para sua casa, já que a mesma está vigiada pela Polícia e os telefones da residência do parlamentar carioca estão controlados.

— *** —

Tudo isso devido ao fato apenas de que êle, Francklin, é líder estudantil, e de ter assumido a presidência da UME, em substituição a Vladimir Palmeira, que responde atualmente a três IPMs.

— *** —

O conhecido Milton Cabral virá ao Brasil em agôsto próximo, em férias. Êle, como se sabe, dirige atualmente o escritório do IBC em Beirute, e o tem feito com inteiro sucesso, já que as nossas vendas ali aumentaram consideràvelmente depois que Milton assumiu.

— *** —

Os ministros Hélio Beltrão e Mário Andreazza estiveram reunidos ontem no Ministério do Planejamento, juntamente com Maurício Cibulares, tratando dos detalhes da construção da ponte Rio-Niterói, cujas obras começarão em agôsto vindouro. E será entregue ao público no início de 1971.

— *** —

Depois de retratar numerosas personalidades do Govêrno boliviano, entre as quais o presidente René Barrientos, o pintor espanhol José Miguel Cristo instalou-se com tintas e pincéis no Rio e, no momento, faz retratos de várias figuras de nossa sociedade. Cristo já tem exposição programada para o dia 28, na loja da Ibéria.

Rápidas e boas

Imensamente sentida em todos os setores a morte de Bob Kennedy. ★ Ao entrarmos no gabinete do ministro Andreazza, êste exclamou: "Mas "che", como é possível isso? Com uma criatura boa daquela, com se faz uma coisa assim?" ★ O engenheiro Elizeu Rezende, com quem conversamos mais tarde, também estava sentido com o ocorrido, principalmente porque êle, Elizeu, tinha conhecido pessoalmente Robert Kennedy. ★ Não houve uma só pessoa na sociedade carioca ontem que não estivesse consternada com os acontecimentos de Los Angeles. ★ Mas a vida continua. Vamos aos fatos cariocas e brasileiros. ★ A Batalha Naval de Riachuelo será comemorada condignamente na próxima têrça-feira. Na sede do Clube Naval, a partir das 23 horas, teremos um baile de gala, sendo que nesta oportunidade agradecemos a direção do clube o envio do convite, mas infelizmente não podemos comparecer. ★ Paulo Max, o homem que apresenta as Misses do concurso Miss-Brasil, é o atual "public-relations" do Ministério dos Transportes. ★ O brotão Heloísa Maria Amado, filha de Eurico e Helô Amado, está de namôro firme com Guilherme Barreto. ★ Por falar na jovem senhora Helô Amado: ela está participando com raro brilhantismo do telejornal da TV-Rio, apresentado diàriamente às 22,30 horas. ★ Aliás êste telejornal melhorou muito. Informativo, sério e bem apresentado, é um dos melhores no gênero atualmente. Vale a pena vê-lo. Aos que desejam dormir bem informados. ★ A poetiza Maria José da Silva Oliveira estará autografando alguns dos seus livros amanhã, às 14 horas, na residente da Sociedade Feminina Recreativa e Beneficente. Esta escritora está com mais de 80 anos.

RÉQUIEM PARA UM OUTRO KENNEDY

Durante a madrugada de hoje milhares de norte-americanos desfilaram ante o ataúde de Robert Kennedy, exposto na catedral de São Patrício, em Nova York. Amanhã, após a realização de uma missa fúnebre o corpo será enviado a Washington para o sepultamento próximo à sepultura de John Kennedy.

O corpo de Robert Kennedy chegou ontem às 20,55 h a Nova York, procedente de Los Angeles, a bordo do avião presidencial. Apenas os familiares e alguns amigos mais chegados do senador novaiorquino acompanharam o corpo.

Povo de N. York recebeu comovido corpo de Kennedy

Mais de dez mil pessoas aguardaram ontem a chegada do corpo do senador Robert Kennedy no Aeroporto de Nova York e o acompanharam depois até a catedral de São Patrício. No avião que levou de Los Angeles a Nova York os restos mortais do político novaiorquino viajavam também o senador Edward Kennedy, Jacqueline, a viúva de Martin Luther King e Ethel Kennedy.

O cortejo fúnebre demorou mais de meia hora para chegar à catedral, onde o arcebispo oficializou uma breve cerimônia aos familiares e amigos íntimos de Robert Kennedy. A sra. Rose Kennedy, mãe de Bob, que só soube da morte do filho às seis horas de ontem, permaneceu durante toda a noite junto ao ataúde sendo confortada pela nora da viúva e Jacqueline Kennedy.

AS TRAGÉDIAS

Dos nove varões do "Patriarca" Joseph Kennedy, atualmente paralítico em razão de uma crise cardíaca, seis já foram vítimas do destino trágico.

Joseph Junior, o primogênito e maior esperança do clã, o de maior prestígio e talento, desapareceu, em 1943, no Canal da Mancha, quando cumpria missão de bombardeio. Desnecessário recordar a tragédia do segundo varão, John, assassinado há quatro anos e meio em Dallas. Já anteriormente, o estudante John Kennedy fôra vítima de grave acidente na coluna vertebral, quando estudava na Universidade de Haaward.

Para alistar-se na Marinha Mercante durante a Segunda Guerra Mundial, teve de dar provas de grande obstinação. E essa guerra do Pacífico agravou ainda mais seu estado de saúde.

Ao regressar aos Estados Unidos, sofreu duas operações que o deixaram à beira da morte. Sua férrea vontade de viver, uma ambição implacável, a solidariedade o ajudaram a sobreviver. Mas o homem que caiu varado pela bala do assassino de Dallas tinha uma saúde muito delicada.

Edward, o único dos quatro varões que ainda vive, o mais jovem, atualmente senador do Massachusetts, estêve a ponto de perder a vida, em 1964, em acidente de aviação. Escapou, mas com a coluna vertebral quebrada e teve de seguir um tratamento de longos meses de reeducação e hospitalização.

A irmã mais velha, Khathleen, casou-se em Londres com o marquês de Hartington, herdeiro do Duque de Devonshire. No espaço de quatro anos, o casal pereceu em dois desastres aéreos, Kathleen quando voava para a França, a fim de visitar o local onde havia tombado o seu marido, durante a guerra.

Outra irmã Kennedy, Rosemary, é retardada mental. O pai ancião, Joseph, sofreu uma crise cardíaca e congestão cerebral que o deixou paralizado e acompanha agora os dramas sucessivos dos seus sucessores.

Após a morte de John, que havia "sucedido" a Joseph Junior, Robert Kennedy se havia convertido no chefe indiscutível da tribu Kennedy. Até o trágico atentado de Los Angeles. Era o mais dinâmico graças a um temperamento extraordinário e a um físico atlético e intacto. Mas, o que se diz é que, como seu irmão John, também Bob havia pressentido seu trágico destino...

Johnson nomeia comissão para ver violências

O ex-presidente Eisenhower foi designado pelo presidente Lyndo Johnson para presidir a comissão Especial de Investigação que irá verificar o fenômeno da violência nos Estados Unidos. Afirmando que os três crimes — os dos irmãos Kennedy e do pastor-Luther King constituem uma grave advertência que "a ação violenta pode causar a morte dos melhores homens".

O presidente da nação americana solicitou ao Congresso uma lei sôbre contrôle de venda de armas e dirigiu mensagem ao povo norte-americano convidando-o a dedicar-se a uma vida detro da lei e do respeito aos direitos humanos.

Enquanto isto, o ex-vice presidente Richar Nixon, candidato republicano no pleito de novembro, suspendeu a sua propaganda eleitoral na capital americana e recolheu-se ao seu apartamento protegido por seis agentes do Serviço Secreto.

Informa-se ainda que o presidente do Banco Mundial, Roberto McNamara foi vítima de forte comoção ao dirigir uma reunião daquela entidade financeira em que participavam vários governantes de outros países. Bob era considerado o melhor amigo do ex-ministro da defesa. Domingo foi decretado "Dia de Luto Nacional" por determinação do sr. Lyndon Jonhson, como homenagem póstuma do govêrno americano a Kennedy.

Em pronunciamento transmitido para todo o país através de uma cadeia de televisão, na noite de quarta-feira última, o Presidente Lyndon Johnson nomeou uma comissão bipartidária para investigar o crime de que foi vítima o Senador Robert Kennedy, as "causas, a ocorrência e o contrôle da violência física."

A comissão será encabeçada pelo dr. Milton Eisenhower, ex-presidente da Universidade Johns Hopkins (o atual presidente é o ex-embaixador dos EUA no Brasil, Prof. Lincoln Gordon) e irmão do ex-presidente Dwight Eisenhower.

Os demais membros da comissão são o Reverendíssimo Terrence Cook, arcebispo católico de Nova Kork; Albert E. Jenner Jr., advogado de Illinois e membro do "staff" jurífico da Comissão Presidencial que investigou o assassinato do Presidente Kennedy; Patricia Harris, ex-embaixadora dos EUA em Luxemburgo; Eric Hoffer, escritor e filósofo; Senador Philip Hart, democrata de Michigan; Senador Roman Hruska, republicano de Nebraska, Deputado Hale Boggs, democrata da Louisiana; Deputado William McCulloch, republicano de Ohio, e Juiz Federal Leon Higginbotham.

Ronald Reagan, governador da Califórnia, declarou que a indulgência das autoridades em face dos extremistas partidários da violência era uma das causas do atentado contra Robert Kennedy. Reagan, que pretende ser candidato republicano nas próximas eleições presidenciais, acabava de enviar uma mensagem de simpatia à espôsa de Robert Kennedy quando fêz a citada declaração.

O governador acusou, por outro lado, os líderes políticos demagogos de estimular um clima propício ao CAOS e à confusão, que tornou possível o atentado. Reagan negou-se a responder quando os jornalistas lhe perguntaram se, em sua opinião, o senador Kennedy era um dos líderes aos quais acabava de acusar em bloco, sem nomeá-los.

NEW YORK TIMES

— O "New York Times" condenou enérgicamente, num editorial, os assassinios políticos, formulando ao mesmo tempo uma severa crítica contra o congresso dos Estados Unidos, por não ter proibido a venda livre de armas de fogo.

O congresso, diz o jornal, se mostra indulgente com o "Lobby" (Grupo de Pressão) dos fabricantes de armas, e os senadores dos estados do sul e do oeste do país se opõem à proibição da venda livre de armas de fogo.

Sempre juntos nas grandes decisões

"Já trabalhamos juntos e há muito tempo nos conhecemos", esta foi a explicação que o então Procurador-Geral Robert F. Keenedy deu para a importante posição que ocupou no govêrno de seu irmão John F. Kennedy.

É universalmente sabido que Robert Kennedy era o amigo mais chegado do Presidente Kennedy, e seu grande conselheiro e confidente.

Em conseqüência Robert era a figura de maior influência e poder na administração pública norte-americana, depois do Presidente, seu irmão.

Não buscou êle, contudo, o cargo de Procurador-Geral. Cedeu após muita insistência do irmão. Sua relutância em aceitar êsse lugar não se prendia a dúvidas quanto às qualificações para a função, mas que sua presença, como membro da família, viesse embaraçar o irmão e o nôvo govêrno. Nenhum outro presidente havia, até então, requisitado um parente para ocupar pôsto de gabinete.

Robert Kennedy preparou-se para o serviço governamental na universidade e jamais pensou ou desejou fazer outra coisa.

Após coordenar, com êxito, a campanha do irmão para a Presidência, empenhou-se, com o zêlo habitual, na pesquisa de nomes capazes para os postos importantes da nova administração, prestando, assim, um grande auxílio ao irmão.

"Comecei, então, a compreender quão solitário é o cargo de Presidente", disse êle, "e imaginei como seria bom para o primeiro mandatário da Nação ter alguém a quem pudesse confiar os seus problemas".

Numa família conhecida por seus laços de solidariedade e lealdade, a franca intimidade entre os dois irmãos Kennedy não causava surprêsa a ninguém.

O próprio Presidente Kennedy, segundo opinião de Marguerite Higgins, num artigo publicado na revista "Mac Calls", sentia que a notável contribuição de seu jovem irmão à administração pública é a sua energia executiva, sua habilidade de organização e, sobretudo, seu discernimento... Com Bob fui testemunha da exatidão de seus conceitos para a solução de muitas crises..

"Minha confiança nêle nasceu através de anos observando suas decisões em ocasiões de emergência, sem permitir que a emergência o levasse à precipitação", confidenciou então o Presidente Kennedy.

Ao assumir a Procuradoria-Geral, Robert Kennedy, aos 36 anos de idade, era um dos mais jovens homens públicos da atualidade.

Homem viajado e conhecedor de boa parte do mundo, Robert Kennedy ganhou a estatura de um perito em assuntos internacionais.

Freqüentemente houve diferenças de opinião entre John e Robert, sempre expostas em clima de ponderações e cordialidade, mas, uma vez tomada a decisão por parte do Presidente, Robert acatava-a, mesmo que estivesse em desacôrdo.

Em situações melindrosas, particularmente, o chefe da nação norte americana recorria ao juízo de seu irmão mais môço.

Participou de tôdas as decisões e reuniões realizadas na Casa Branca, sôbre questões de política interna e externa. Em agôsto de 1961, o Presidente Kennedy o enviou à África a fim de representá-lo nas comemorações do primeiro aniversário da independência da Costa do Marfim. Viajando pelo interior da nova nação, Robert e sua espôsa, que dominam bem o idioma francês, muito contribuíram para um resultado mais proveitoso de sua missão diplomática.

Foi ainda responsável entre outras coisas, pela ação legal outras coisas pela ação legal contra associações de restrição ao comércio, contra o crime e a subversão

Kennedy dos jovens ou os jovens de Kennedy

A juventude do mundo atual — e particularmente a da América Latina — vê no moço de Robert Kennedy e [illegible] de mais uma esperança nos seus anseios por um mundo melhor de progresso social e de paz. As investidas do Senador Democrata norte-americano no campo da programação básica da humanidade, no sentido de melhorá-la, calaram fundo no seio da juventude de seu país e de um mundo em que os interêsses ligados ao homem estão sendo fatalmente vinculados a processos cada vez mais desumanos.

A inquietação juvenil diante de erros estruturais da sociedade na formação de seus objetivos, já não obedece a [illegible], latentes mas presentes em protestos cuja ação coordenada obriga a respostas mais objetivas que simples promessas de reformulação.

Os jovens exibem em todos os recantos da terra sua descrença e desapêgo a seus [illegible], considerados fundamentais na constituição da sociedade atual. Não se conformam ante a visão viciada dos mais velhos que se negam a admitir a clarividência dos [illegible] que cometeram ou teimam em ignorar.

Robert Kennedy nunca se recusou a compreender o distanciamento entre os novos e os velhos, pelo contrário, de encontro a essa dificuldade, procurando suas causas, suas conseqüências, seus caminhos. Não temos dúvida que entre tôdas as gerações a atual é a "mais lúcida" e a "mais altamente motivada".

Falou aos jovens das Universidades dos Estados Unidos e da América do Sul sem titubear em citar Dylan, Ginsberg, Voznesensky ou Tennyson a fim de demonstrar a profundidade de sua compreensão e chegou a declarar que "o Vietnã é uma guerra de jovens, ao defender o direito do protesto dos moços que exprimiam suas razões de oporem-se ao conflito do sudeste asiático.

No plano interno norte-americano, Robert Kennedy defendeu a ajuda federal à educação e propôs maiores verbas destinadas às camadas sociais mais pobres, notadamente nas áreas de [illegible] que não dispõem de [illegible] oportunidades; [illegible] a igualdade racial não apenas no país, [illegible] que esta deve ser [illegible] compromisso fora de nossas fronteiras como o fêz na África do Sul, em 1966; apoiou com firmeza e decisão as reivindicações do movimento sindical; pediu [illegible] mais fortes para os [illegible] [illegible] a [illegible] cidade de urbanização dos favelas com métodos eficientes.

Seu combate às programações esquemáticas onde alguns setores essenciais do elemento humano eram completamente esquecidos no afã de [illegible] e sua luta para ajustar aos novos esquemas uma planificação para que tivesse ação mais objetiva no combate à miséria, [illegible] e esperanças de um futuro melhor, não apenas nos Estados Unidos, mas também — e principalmente — em todo o mundo ocidental. Depois — ou antes de tudo —, Bob Kennedy era um jovem.

QUEM MATOU KENNEDY (II)

JOHNSON DÁ O MÁXIMO PARA ENCERRAR AS INVESTIGAÇÕES

O vaqueiro do Texas procurou dar todo apoio ao relatório da Comissão Warren

Robert Francis foi o segundo dos Kennedy a tombar vítima da intolerância que se abate sôbre os Estados Unidos da América do Norte. Intolerância que nasceu e cresceu no monstruoso govêrno Johnson. O primeiro morreu, abrindo caminho à ascensão do atual presidente. O segundo foi fuzilado quando apontava como sucessor provável.

Onde entra o vaqueiro do Texas em tôda essa tragédia? O coronel Rolim, que estêve em Dallas, ouviu muita gente e voltou com um verdadeiro dossiê sôbre a tragédia de 1963, revela agora, nesta segunda reportagem exclusiva para a TRIBUNA DA IMPRENSA, tôda a participação de Lyndon Bird Johnson nos episódios que abalaram o mundo.

O empenho obcecado de convencer a opinião pública de que houve um único atirador tornou muito suspeita a pessoa do presidente Johnson. Foi êle quem nomeou a Comissão. Se esta mentiu — porque possuía tôdas as evidências de que havia mais pistoleiros no complô — então ficava claro que o empenho da Comissão se concentrava em esconder algo ou alguém. Quem esconde algo ou alguém ou é cúmplice, ou está sob o comando dos criminosos, seja por motivos pessoais de interêsses resguardados, seja por pressão. Além disso todos sabem que Johnson se empenhou vivamente em levar Kennedy para Dallas, justamente quando todos os seus amigos — inclusive Stevenson — aconselhavam a que não fôsse, pelo menos naquela ocasião. Johnson planejara a viagem cinco meses antes e assim teve tempo mais do que suficiente para examinar tôdas as suas conseqüências e, no caso de desejar arrastá-las, de tomar tôdas as providências e medidas de segurança que lògicamente se impunham. Se não tomou isso, naturalmente, foi problema seu.

Com a morte de Kennedy iria abrir-se uma vaga que seria ocupada por Johnson e por ninguém mais, e êle sabia que esta era a sua última chance, pois o presidente mártir iria vetá-lo nas próximas eleições a vice. E, embora sendo a segunda pessoa em hierarquia dos Estados Unidos, na condição de vice-presidente, de eventual presidente do Congresso, texano, responsável direto pela segurança da viagem, portanto, o mais informado de todos, não quis usar das suas elevadíssimas prerrogativas de viajar ao lado do presidente, pelo menos em substituição das senhoras que, neste caso, ficariam mais em segurança, tendo em vista o clima de hostilidade que iriam encontrar. Isso tudo não seria objeto de consideração da parte dos investigadores, se não fôsse o inqualificável açodamento de Johnson na corrida para a posse, que se verificou poucos minutos depois.

Diante do trauma — talvez o maior de tôda a História dos Estados Unidos e seguramente o maior do século — qualquer pessoa, mesmo que não se deixasse tocar por migalhas emocionais, mesmo que não fôsse amiga do presidente, mas por um pouquinho de respeito à fabulosa personalidade do morto, teria se esquecido de imediatamente correr atrás da investidura que certamente não iria fugir, sem sequer esperar que o corpo esfriasse de todo, isto é, 37 minutos depois do falecimento oficial! Tudo dava a impressão de que Johnson estava aflito por assenhorar-se dos botões e chaves que movimentam os meios de repressão policial e os sofismas jurídicos, mas, principalmente, dos contrôles dos órgãos que sensibilizam a opinião pública, para que a verdade, ou melhor a "verdade" surgida no inquérito — mesmo a mais estúpida e inaceitável — não viesse a ser contestada, pelo menos, pelo povo americano.

Era público e notório que Allen Dulles, ex-chefe da CIA, encontrava-se horrìvelmente frustrado e, portanto, cheio de ódio contra Kennedy, devido à derrota da Baía dos Porcos, causada pelas ordens do presidente, que determinou fôssem suspensas as operações relativas às Fôrças Armadas americanas, planejadas e executadas — pasmém! — sem sua anuência! Era público e notório que o senador Richard Russell, como representante dos negócios de guerra, na qualidade de presidente da Comissão dos Armamentos do Senado, detestava Kennedy, porque o presidente não queria aceitar a exigência do Pentágono de transformar os conselheiros militares em intervenção militar aberta no Vietnã. Pois fôra o próprio Kennedy quem havia dito que "todos aquêles que tornarem impossível a revolução pacífica tornarão inevitável a revolução sangrenta". Portanto, a filosofia de govêrno de Kennedy era a do desenvolvimento e da paz.

Acontece que mesmo os mais ingênuos sabem das dimensões interplanetárias dos lucros permitidos pela guerra do Vietnã, quando o próprio Johnson mandou declarar que em um único ano haviam sido gastos mais de 22 bilhões de dólares! A pergunta que logo acode a quem possua um miligrama de massa cinzenta é: "Porque cargas d'água Johnson foi escolher justamente os dois maiores inimigos de Kennedy, os que maior interêsse tinham na sua morte, para tomar parte na Comissão que ia investigá-la?" Daí compreender-se porque as teorias do diretor da John Birch Society, extrema direita norte-americana, Revilo Oliver, tiveram tanto acatamento (afirmava que Kennedy era comunista) ao passo que os testemunhos de gente de melhor qualidade, como a espôsa de Connally, de Jacqueline Kennedy, do engenheiro e delegado Weitzmann, do próprio governador Connally, foram ultrajantemente desprezados, isto é, preferiram dar importância à charlatanice de um fascista que nada viu, do que aos que estiveram na cena do crime. Daí as ordens para que os médicos, tanto do Parkland como de Bethesda, calassem a bôca e não fizessem declarações.

Mas, apesar de tudo isto e de muita coisa mais que descobri, não acredito que a atuação de Johnson foi direta, na condição de cabeça da conspiração, como muitos pensam, no mundo inteiro.

Antes de tudo preciso provar que o Relatório Warren, que investigou o chamado crime do século, na verdade não investigou coisa nenhuma e pode ser chamado, conforme provarei no meu próximo livro, "A grande mentira", de "A mentira do Século".

A história da IM-AN-ASS demonstra que ela se infiltra em tôda a parte e conduz a sociedade ao desajustamento e ao fracasso. É patente a presença dela na morte de Kennedy. Isso porque sua morte evitou que o presidente mártir viesse a usar os bilhões desperdiçados na guerra, e que deram lucros astronômicos ao Complexo Industrial-Militar, em benefício dos povos subdesenvolvidos. Com o atentado que o destruiu, os Estados Unidos passaram a herdar o ódio que a Alemanha nazista havia capitalizado antes. E tão forte foi êsse ódio, que um general brasileiro chegou ao ponto de propor a prisão de tôdas as pessoas que criticassem aquêle país.

Até Kennedy, ou melhor, até 22 de novembro de 1963, ainda os americanos podiam exportar suas historietas de super-homens. Hoje isso entrou para o anedotário do ridículo. A imagem atual dos Estados Unidos é a do frustrado que, tendo mêdo de se meter com o tipo robusto (China), prefere espancar aleijados (Vietnã) ou dar pontapés nos cachorrinhos que passam à sua frente (São Domingos). Ficou provado estatìsticamente, que os super-homens americanos precisam dez dos seus, para bater um único infra-homem vietcong. E não foi sòmente isso. Os filmes "westerns", que sempre representaram o heroísmo selvagem, contido na alma americana, emigraram de Hollywood para a Itália, para demonstrar, não a decência, mas a mediocridade e a perversidade do colonizador do Oeste.

O franco, moeda de terceira classe, passou a aterrorizar o dólar, que era o deus Mamon da Humanidade, sem o qual, como diz o Apocalipse, "no man might buy or sell, save he that had the mark (US$)". A bandeira norte-americana transformou-se em combustível das manifestações da juventude em todo o mundo. A União Soviética, que temia derrubar a crista na corrida espacial, tomou nôvo alento e manteve-se na frente. A África do Sul, conhecida apenas pela sua estupidez racista, venceu a pátria da cardiologia, em sua revolucionária cirurgia do coração. O Japão tornou-se o rei da eletrônica. E os Estados Unidos, a nação mais poderosa e civilizada do mundo, transformou-se numa selva de assassinos e loucos, de frustrados cheios de angústia e de milionários assustados com a catástrofe que se avizinha.

Mas vamos à tragédia de Dallas. Vamos por parte e devagar.

A própria Comissão, tendo convocado campeões de tiro e peritos (eu sou ambos), constatou que é naturalmente impossível dispararem-se dois tiros com um intervalo de tempo operacional total maior do que quatro segundos e seis décimos, isso mesmo sem pontaria regular. Eu consegui realizar a façanha, batendo o perito do FBI, em 3 segundos e nove décimos, conforme provo com as fotografias que junto a êste trabalho. Contudo, afrontando, não a opinião americana que se encontrava totalmente condicionada, mas a opinião do mundo, a Comissão diminuiu aquêle tempo para 2 segundos e três décimos mas, pasmém!, com pontaria de campeoníssimo, porque acertou no alvo móvel! E Lee Oswald, conforme os testes que fêz na Marinha, não conseguiu a condição de bom atirador, permanecendo dois pontos acima de medíocre.

Por outro lado, as testemunhas que ouviram os disparos prestaram depoimentos discordantes e contraditórios, o que forçou a Comissão a afirmar que foram ouvidos pelos presentes à cena da tragédia, 2, 3, 4, 5 e até 6 estampidos. Ora, a mais elementar lógica nos compele a compreender que é impossível se produzir três únicos disparos — como afirmou a Comissão — e as testemunhas terem ouvido mais do que três. Não é preciso conhecer acústica, nem ser perito em armamento e tiro ou professor de balística, para saber que é inteiramente possível ouvirem-se seis ou menos estampidos, ou seja, seis, cinco, quatro, três, e até dois, se forem feitos seis disparos produzindo seis estampidos. O problema é a localização da testemunha e as coordenadas acústicas dos disparos em relação aos estampidos, porque se há tempo absoluto em relação ao disparo, e à vulneração, pode perfeitamente haver tempo relativo entre o disparo e o estampido, cujo som desloca-se à velocidade de 3 metros por centésimo de segundo e pode, inclusive, chegar atrasado em relação ao projétil do fuzil que, normalmente, se desloca no dôbro dessa velocidade.

Se isso não fôsse bastante para desmascarar a farsa e evidenciar a suspeitosa tendência da Comissão, bastaria o fato de que Connally e espôsa testemunharam ter havido dois disparos iniciais, separados por uma fração de segundo ou pouco mais de um segundo — o que ficou tècnicamente provado pelos cronofotogramas de Abraham Zapruder — tornando cristalinamente claro que houve mais de um atirador porque um único — com fuzil — jamais daria dois tiros em um segundo e quatro décimos, como provarei na computação diagramática.

Além dêsses depoimentos há o da professôra Jean Hill, perfeitamente concorde com os depoimentos Connally-espôsa-cronograma e os de Roy Kellerman, êste do Serviço Secreto e pessoa de absoluta confiança do presidente Kennedy. Jean Hill, professôra, uma das melhores testemunhas do inquérito e que por isso mesmo foi desprezada, ouviu: — (vamos ao original para evitar o "traduttore, traditore") "the first shots were fired as though one person were firing... They were rather rapidly fired but there was some small interval between them. (portanto mais de um disparo). Then there was a distinct pause (muito importante esta observação) followed by MORE shots. These later shots were different: quicker, more automatic" (portanto mais de um disparo).

A impressão deixada pelas declarações da professôra Jean Hill é de que ela ouviu de cinco a seis disparos, mas o que mais importa é que ela percebeu uma pausa distinta entre o primeiro grupo de tiros e o segundo grupo. Nessa pausa Connally estava caindo e perdendo os sentidos, enquanto Kennedy se contraía levantando os braços em asa, à procura de uma instintiva proteção. Tudo isso se confirma, também, no fato de Roy Kellerman ter ouvido (Kellerman viajava no carro do presidente ao lado do motorista Craig) dois disparos finais, soando ambos como "bang-bang". Ora, se o casal Connally e os fotogramas de Zapruder provam que houve dois disparos seguidos, o depoimento de Jean Hill prova que houve uma pausa depois dêles e Kellerman prova que houve dois disparos seguidos no fim, então houve quatro ou mais tiros, e, nêsse caso não houve um único atirador.

Provada a impossibilidade material dos três tiros, disparados por um único assassino, somos obrigados a entrar, o autor dêste trabalho e o leitor também, por um caminho muito mais claro, embora perigoso para as autoridades norte-americanas. Imaginemos uma história: Dois atiradores foram encarregados de assassinar alguém que se encontrava no meio de uma pequena multidão, mas a cinqüenta metros de um dos pistoleiros e a duzentos metros do outro. O que se encontrava mais distante disparou o seu fuzil de luneta. Meio segundo de tempo depois, o segundo atirador puxou o seu gatilho. Acontece que em meio segundo o som do primeiro já se encontrava a 50 metros da vítima, isto é, à altura do segundo atirador. Que aconteceu então? Ambos os estampidos atingiram ao mesmo tempo os ouvidos da multidão, mas resultaram em dois ferimentos. No tribunal o fato iria causar grandes dificuldades, porque todos iriam depor afirmando ter ouvido um único disparo. Mas um promotor, conhecedor de física elementar, não apenas explicaria o fenômeno, como teria condições, com um compasso, determinar o ponto de onde partiu o primeiro tiro e talvez, até de prender o assassino, desde que localizasse o local ideal da tocaia e ouvisse os que por lá se encontravam no instante do atentado.

Já demonstrei a impraticabilidade da teoria do Relatório Warren sôbre o número de tiros por um único assassino, no tempo impossível. Resta-me demonstrar porque cheguei à convicção de que foram seis tiros, quatro atiradores, três tocaias e mais: Se Lee não era canhoto, se não havia trazido na câmara do seu fuzil um cartucho vazio e se não houve um disparo acidental então Lee Oswald morreu inocente, pelo menos do tiro do sexto andar.

Em primeiro lugar devo esclarecer que, se houve um número regular de depoentes que afirmaram ter ouvido seis tiros, seria impossível — absurdo mesmo — que o número de disparos fôsse menor. Pode-se errar em matéria de observação acústica, quando se afirma um número menor de estampidos do que o real, NUNCA afirmando um número maior. Quem ouviu poucos estampidos, poderá ter somado sons, como na história que contei sôbre os tiros disparados a 50 e 200 metros, com um intervalo de meio segundo, dado que o som tem a velocidade de 300 metros por segundo. Quem declara que ouviu muitos, teve a virtude de conseguir separar anallticamente os ruídos, mercê de maior ou menor capacidade auditiva, fato que hoje se mede com grande facilidade nos freqüencômetros de som.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Bob Kennedy

O grande vácuo

A morte de Robert Kennedy é um fato lamentável, todos sabem disso. As esperanças que êle nos dava eram as mesmas que seu irmão John Kennedy havia esboçado, sem poder executá-las até o fim. Recentemente em sua campanha para a convenção democrata que certamente o elegeria candidato à presidência dos Estados Unidos Robert Kennedy perguntou a um grupo de estudantes:

— Meu irmão nos passou a chama da renovação às mãos, o que vamos fazer agora?

A pergunta fica no ar com a morte do político que aos 42 anos ameaçava trazer uma solução para grande parte de nossos problemas. Muito triste o fato, muito piores as consequências.

Jantar-surprêsa

Apesar de Celmar Padilha garantir a todos que tudo era uma surprêsa para Léa, a casa estava arrumadinha, flôres espalhadas pela casa e o casal na porta esperando seus convidados. Léa usava vestido longo de malha. Mesinhas espalhadas pelo jardim, mas a maioria dos convidados preferiu mesmo ficar dentro de casa batendo papo. Não houve dancinha. Mais tarde, foi servida uma ceia.

Entre outros lá estavam: Jacinto e Dayse Sá Lesse, Ibraim e Glorinha Sued, Adolfo Cláudio Graça Couto (sem Ana Maria), Gisa e Renato Graça Couto, Sarita e José Carlos Galliez Pinto, Cesário e Yolanda Ferreira, Sônia e Luís Fernando Sêco, Lisa e Gastão Veiga, Vera e Valim Vasconcelos.

O casal Padilha embarca hoje para a Europa, tendo como primeira parada Oslo.

Jantar II

Astridinha e Pedro Alberto Guimarães receberam para jantar. Homenageavam as irmãs Eanny e Olivia Larish.

Entre os presentes: Silvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Betsy Salles, Verinha Bocayuva Cunha, Roberto e Angela Mallman, Ricardo e Gisela Amaral, Rodolfo e Maria da Glória Antici, Giorgiana Russel e Erick Wester.

Desfile

Sou inteiramente contra desfile de modas em boates, ainda mais de gente desconhecida. Alguém já ouviu falar em Rosa Maria? Eu não. A dita costureira vai mostrar sua coleção de moda espanhola hoje no Bateau. Depois da meia-noite não tem música, não têm papo e os frequentadores são obrigados a ver vestidinhos na pista.

Na parede

No leilão de Parede que vai acontecer no Teatro Municipal, em dia que não sabemos, pois o mesmo já foi transferido várias vêzes, uma peça diferente estará pendurada na parede. Trata-se de uma sopeira de vermeil, doada por Marina Lima.

Nova estréia

Ziraldo está preparando sua peça que vai estrear no fim do mês no Teatro Santa Rosa. O guarda-roupa será de José Ronaldo e o nome da peça "êste banheiro é pequeno demais para nós dois".

Ziraldo afirma que a peça terá apenas um palavrão, que poderá ser repetido nos melhores salões de nossa sociedade.

Vem chegando

No mês de julho virá ao Brasil Sidney Lumet, aquêle que dirigiu o grande sucesso "O Homem do Prego". O moço vem participar de uma exposição de cartazes e fará conferências sôbre o cinema nôvo americano. Quem patrocina o negócio é a cinemateca do Museu de Arte Moderna.

Garagens da morte

Contrariando abertamente a Lei, os artigos do Código Nacional do Trânsito, centenas de caminhões ainda circulam sem pára-choque traseiro, tornando-se verdadeiras armadilhas vietcongs na selva carioca. Alguns, num gesto de humor macabro, ainda escrevem na carroceria: Não sou garagem de Volkswagen. Como é comandante?

Bôca de trombone

Stanislaw Ponte Preta, dando uma de patriota Boni Ponte Preta, relaciona os "excelentes" investimentos que se oferecem ao brasileiro para melhorar os seus minguados caraminguás.

Primeiramente foi a Mannesman (estourou), em seguida a IOS (estourou), logo a Panair do Brasil (estourou), agora a Dominium que deixou 45 mil investidores na rua da amargura numa das mais indecentes manobras da História. E viva o Bob Fields, The Big Brasilian!

Medicina caseira

Num país povoado de Tarsos Dutras, Corções etc., é comovente o esfôrço de alguns médicos para melhorarem as condições de atendimento aos doentes. Inteiramente desamparados, em hospitais paupérrimos, ainda fazem milagres como foi o caso do dr. Gilson Braga que, num pardieiro de Itaguaí, lutando contra as piores dificuldades, reimplantou com sucesso a mão da menina Cristiane.

Cruzeiro

Carlos e Letícia Lacerda iniciem esta semana um cruzeiro de iate contornando as costas da Iugoslávia rumo às ilhas gregas. Ponto de partida: Veneza. Seus companheiros de viagem serão os casais Cícero Dias, João Saavedra, Cândido Guinle de Paula Machado, Joaquim Monteiro de Carvalho e Joaquim Silveira.

O que se comenta

O sucesso das palestras de Frei Secondi, na casa de Fernando e Dalva Gasparian. ★ O brilhante lindo que Ionita ganhou de casamento. ★ A chegada hoje de Tony e Carmem Mayrink Veiga. Dizem que ela vai chegar com um brilhante enorme.

COLUNINHA

Dedé Gadelha, mulher de Caetano Veloso, vai abrir boutique em São Paulo, tudo na base de muito tropicalismo. Seu nome: Banana's. ★ Ontem, Sérgio Mendes deu show de uma hora na Sucata. ★ Tônia Carrero e Teresa de Souza Campos, duas mulheres lindas, na tarde de ontem na boutique "Laís". ★ Ontem, aniversário de Joaquim Xavier da Silveira. Seus amigos foram cumprimentá-lo após o jantar. ★ Umas uvas as saias de couro da boutique "Rastro". ★ Contam que Sérgio Mendes fará também uma apresentação no Teatro Municipal, ao lado de Edu Lobo e Dori Caimi. A data ainda não foi marcada. ★ Merel à Record pelo livro "Asas Partidas". ★ A boutique Di Roma fazendo desfile dia 18 no Hotel Regente. ★ Marcito Moreira Alves vai autografar seu livro "O Cristo do Povo", na segunda-feira, no Marimbás, depois das nove da noite. ★ Iedda Medeiros até hoje ainda tem coisas novas para contar da viagem que fêz à Rússia. ★ Glorinha Pereira da Silva entusiasmada com a sua nova boutique "Bluet". ★ Diva Oliveira e Carlos Giesta pacatamente na sessão das dez do Leblon.

Mundo condena violência contra apóstolos da paz

Uma afirmação do padre D. Helder foi incluída por um jornal mexicano, em seu editorial, para externar o repúdio e a consternação causada pela morte do senador Robert Kennedy, assassinado anteontem num hotel da Califórnia, pouco depois de ter anunciado a sua vitória parcial nas prévias ali realizadas.

De quase tôdas as partes do mundo foram enviadas mensagens de condolências e pesar pelo desaparecimento prematuro do ex-senador democrata que iria concorrer as eleições presidenciais em novembro próximo. Entre as mensagens destacam-se a da rainha Elizabeth, do Papa Paulo VI e do presidente Charles de Gaulle.

ARGENTINA

...O presidente Juan Carlos Onganía enviou telegramas de condolências ao govêrno americano e à viúva do senador Robert Kennedy, sra. Ethel Kennedy, expressando seu profundo pesar pelo assassinato do ex-senador democrata. O ministro de Relações Exteriores argentino também enviou pêsames ao secretário de Estado americano, Dean Rusk, ao irmão de Bob, Teddy Kennedy. Na Igreja de Salvador, na Argentina, o reitor da Universidade Católica, padre Ismael Aquiles, oficiou missa em memória do senador tràgicamente desaparecido.

CHILE

A morte do senador Robert Kennedy foi recebida na capital chilena com grande consternação. As edições extras dos jornais da capital, esgotaram-se ràpidamente. O presidente Eduardo Frei decretou luto oficial por três dias, a partir de ontem em memória do ex-futuro presidente norte-americano cuja trajetória foi interrompida prematuramente em Los Angeles por um tiro.

COLÔMBIA

O jornal "El Vespertino", editado em Bogotá, estampou em manchete na primeira página o título "Monstruosa Caça de Cérebros", referindo-se ao atentado que vitimou o senador democrata americano. Em editorial disse o periódico "que a mente humana não pode compreender tôda a magnitude desta trilogia de crimes políticos, que se soma os assassínios dos Kennedy e do pastor Luther King uem suas consequências definitivas para a civilização ocidental".

FRANÇA

De Paris o general De Gaulle enviou sentidas condolências ao presidente Lyndon Jhonson e à viúva do senador. Em sua mensagem afirmou o primeiro mandatário francês — mais uma vez o drama que acaba de consternar os Estados Unidos enluta a família Kennedy e entristece o povo francês, cujos sentimentos desejo fazer chegar ao sr. presidente. Compartilho de sua emoção e da do povo norte-americano.

Para a senhora Ethel Kennedy, mulher do ex-senador morto disse De Gaulle: "Fui informado, com grande pesar, da morte do senador.

Kennedy. A França sofre com dor de uma família, tão cruelmente castigada. Minha espôsa se une a mim para rogar a vossa senhoria que acredite em nossa profunda simpatia".

O Conselho Executivo da UNESCO, por intermédio do seu presidente Attilio Dell'oro Maini, rendeu ontem homenagens à memória de Robert Kenedy. As homenagens foram agradecidas pelo senador William Benton, representante dos Estados Unidos naquele órgão de cultura da ONU. Também o diretor-geral da UNESCO, René Naheu, dirigiu mensagem à família de Bob.

Os jornais franceses em suas edições normais analisaram o assassinato, tendo o jornal do partido comunista "Humanité" ressaltado: "Tudo indica que entre os tiros de Dallas e os de Los Angeles exista uma cadeia longa de cumplicidades, uma mesma e ampla conspiração que tende a submeter à sua lei do delito não somente os Estados Unidos, mas o destino do mundo".

"La Nation", órgão degaullista, diz: Que fizeram os Kennedys para ser considerados incômodos, para que seja necessário eliminá-los a todo custo" e mais adiante concluindo — "É preciso esclarecer êste nôvo crime, se os EUA quiserem que sua imagem não fique irremediàvelmente obscura ante os olhos do mundo civilizado".

INGLATERRA

Da capital londrina a rainha Elizabeth enviou mensagem de caráter pessoal à sr.ª Ethel Kennedy, segundo um porta-voz oficial do Palácio Buchigan. A Catedral Católica de Westminster rezou missa de "Réquiem" à tarde. O ministro Lord Butler das Relações Exteriores confessou-se partidário dos métodos progressistas do ex-senador americano.

Um líder do Partido Liberal afirmou: Êste delito brutal e insensato comoveu a Inglaterra. Os amigos dos EUA estão espantados ante esta violência que parece um aspecto inseparável da política norte-americana. Espero que a ameaça à democracia, representada pela preferência dada à pistola, seja reconhecida e evitada a tempo".

ITÁLIA

Do presidente Giuseppe Saragati, o sr. Lyndon Johnson recebeu a seguinte mensagem: "Desgraça que a trágica notícia da morte do senador Robert Kennedy vítima do mais atroz atentado, afetou sua família e a nós, sr. presidente. Encontra o povo italiano unido em um sentimento de horror pelo espírito de ódio fanático que armou a mão assassina e de profundo respeito pela memória do caído no campo da luta pelo triunfo dos eternos ideais democratas".

Diz ainda o dirigente italiano que "a recordação de Robert Kennedy viverá no coração dos homens unidos ao de seu grande irmão, o presidente John Kennedy, que precedeu no martírio pela mesma causa sagrada da democracia".

MÉXICO

Na cidade do México registraram-se manifestações de protesto e pesar partidas de todos setores. Algumas opiniões manifestadas pelo chanceler Antônio Carrilo Flôres, pelo primaz do México arcebispo Miguel Darío Miranda e pelas direções dos partidos políticos coincidem em asseverar a gravidade do momento que vive o vizinho país e o fato de que, segundo parece, estar o terrorismo implantando-se como método político.

Os jornais mexicanos, em grandes títulos estamparam tôda a indignação que tomou conta da coletividade mexicana. "Excelsior indaga: Que espécie de país é êste o que permite aos seus cidadões mais ilustres, tombem como se fôssem feras?" E certo trecho do seu editorial cita padre brasileiro D. Helder Câmara que disse — "os trustes nacionais e internacionais já são mais fortes do que os estados mais fortes e chegam a tornar impossível encontrar seus "gangsters".

Por seu turno "Ovaciones" escreve que o atentado vem renovar o alento a uma hipótese cujo objetivo é ceifar a vida de todos pró-homens americanos que se oponham aos desejos das organizações mais racionárias e intransigentes dos EUA. O "La Prensa por sua vez afirma que "os Estados Unidos afrontam dias cada vez mais obscuros"

Sob o título "Uma sociedade gravemente enfêrma" o jornal de centro "Novedades" indica que o chamado extremo Oeste parece repudiar os Kennedy e lembra que o Sul e o Oeste foram onde se registraram os atos mais violentos da história americana. E acrescenta "o contraste social originado por uma guerra injusta e opulenta de uma sociedade tecnológica que tende a desumanizar-se com dramática rapidez"

PARAGUAI

O gabinete do mandatário supremo do Paraguai, Alfredo Stroessner, manteve-se informado, instante a instante do estado de Bob. Porta-vozes oficiais e privados externaram o atentado qualificando-o como uma "barbaridade política". Dois jornais guaranis, lançaram edições extras. O "ABC COLOR" e "A TRIBUNA". Num editorial o primeiro afirma que "êste nôvo crime não pode ficar impune" e diz que a "Liderança do mundo ocidental não pode estar em mãos de um país cuja imagem é a do crime político".

De Moscou a agência Tass divulgou em breve despacho a notícia da morte de Bob Kennedy. A imprensa soviética condenou igualmente em têrmos categóricos o assassínio do senador Kennedy. A televisão soviética consagrou a maior parte de seu noticiário vespertino ao assassinato de Robert Kennedy, no drama da sociedade norte-americana, "construída sôbre a base da violência".

Na capital sul-vietnamita somente o embaixador norte-americano Ellsworth Bunker expediu mensagem pelo passamento de Robert Kennedy a mensagem deplorava o que chamou de incompreensível recurso a violência em lugar da razão. O diplomata soube do crime quando fêz escala no aeropôrto de Bangkok a caminho de Saigon, procedente de uma cidade de repouso.

O Papa Paulo VI mandou, a sua mensagem ao presidente norte-americano, Lyndon Johnson, externando sua profunda dor pela morte violenta do ex-senador Robert festar as nossas mais sinceras condolências pela vida de um eminente servidor público pedimos a Deus que console ao presidente dos EUA, que o proteja e que abençoe assim como a sua família, ao seu govêrno e ao povo norte-americano".

O chefe do gabinete do Vaticano, Dom Fausto Vallaine ao fazer a comunicação relativa à morte do senador Kennedy afirmou que o Sumo Pontífice ficou profundamente afetado pela notícia. "No mesmo instante, disse o reverendo — elevou suas preces a Deus pelo falecido, pela viúva e sua família. Disse ainda o secretário papal que as primeiras palavras do santo padre foram de horror "ante mais esta vida jovem rica em promessas, cortada por uma violência que não pode encontrar nenhua justificativa".

Loteria Federal — extração de 4ª-feira, 5-6-68

PRÊMIOS NCR$

0
0060 ... 50.00
0243 ... 110.00
0816 ... CENTENA

1
1105 ... 50.00
1301 ... 50.00
1635 ... 140.00
1816 ... CENTENA
1882 ... 140.00
1927 ... 140.00
1930 ... 140.00

2
2254 ... 140.00
2816 ... MILHAR

3
3024 ... 140.00
3427 ... 3.º Prêmio
3582 ... 50.00
3816 ... CENTENA
3993 ... 50.00

4
4702 ... 50.00
4816 ... CENTENA

5
5816 ... CENTENA

6
6136 ... 1.300.00
6205 ... 50.00
6357 ... 50.00
6816 ... CENTENA

7
7354 ... 50.00
7816 ... CENTENA
7979 ... 1.300.00

8
8673 ... 140.00
8124 ... 50.00
8816 ... CENTENA

9
9393 ... 140.00
9432 ... 50.00
9751 ... 50.00
9816 ... CENTENA

10
10722 ... 110.00
10816 ... CENTENA

11
11131 ... 110.00
11753 ... 50.00
11816 ... CENTENA

12
12219 ... 50.00
12337 ... 50.00
12552 ... 50.00
12709 ... 1.200.00
12816 ... MILHAR

13
13025 ... 140.00
13054 ... 140.00
13658 ... 110.00
13816 ... CENTENA

14
14074 ... 50.00
14246 ... 50.00
14470 ... 50.00
14816 ... CENTENA

15
15162 ... 110.00
15816 ... CENTENA
15849 ... 50.00

16
16314 ... 110.00
16816 ... CENTENA

17
17022 ... 140.00
17339 ... 50.00
17352 ... 140.00
17641 ... 50.00
17665 ... 110.00
17816 ... CENTENA

18
18469 ... 110.00
18816 ... CENTENA

19
19052 ... 50.00
19816 ... CENTENA

20
20058 ... 140.00
20289 ... 50.00
20797 ... 50.00
20816 ... CENTENA

21
21816 ... CENTENA

22
22807 ... 1.300.00
22808 ... 1.300.00
22809 ... 1.300.00
22810 ... 1.300.00
22811 ... 1.300.00
22812 ... 1.300.00
22813 ... 1.300.00
22814 ... 1.300.00
22815 ... 1.300.00
22816 ... 1.º Prêmio
22817 ... 1.300.00
22818 ... 1.300.00
22819 ... 1.300.00
22820 ... 1.300.00
22821 ... 1.300.00
22822 ... 1.300.00
22823 ... 1.300.00
22824 ... 1.300.00
22825 ... 1.300.00
22863 ... 50.00
22921 ... 50.00

23
23150 ... 50.00
23816 ... CENTENA

24
24357 ... 110.00
24579 ... 110.00
24816 ... CENTENA

25
25462 ... 110.00
25676 ... 140.00
25816 ... CENTENA

26
26816 ... CENTENA

27
27249 ... 140.00
27326 ... 110.00
27634 ... 110.00
27816 ... CENTENA

28
28816 ... CENTENA

29
29545 ... 2.º Prêmio
29816 ... CENTENA

30
30084 ... 140.00
30330 ... 50.00
30812 ... 1.300.00
30816 ... CENTENA

31
31816 ... CENTENA

32
32090 ... 110.00
32816 ... MILHAR

33
33117 ... 50.00
33357 ... 110.00
33526 ... 50.00
33816 ... CENTENA
33980 ... 50.00
33986 ... 50.00

34
34232 ... 50.00
34557 ... 50.00
34816 ... CENTENA

35
35816 ... CENTENA
35990 ... 50.00

36
36149 ... 110.00
36816 ... CENTENA

37
37110 ... 140.00
37761 ... 140.00
37816 ... CENTENA

38
38512 ... 1.300.00
38816 ... CENTENA

39
39315 ... 110.00
39816 ... CENTENA
39934 ... 50.00

40
40272 ... 50.00
40629 ... 110.00
40816 ... CENTENA
40865 ... 50.00

41
41192 ... 50.00
41499 ... 5.º Prêmio
41593 ... 140.00
41816 ... CENTENA

42
42052 ... 140.00
42176 ... 140.00
42816 ... MILHAR

43
43122 ... 50.00
43138 ... 50.00
43529 ... 50.00
43541 ... 50.00
43816 ... CENTENA

44
44332 ... 4.º Prêmio
44616 ... 50.00
44816 ... CENTENA

45
45600 ... 50.00
45816 ... CENTENA

46
46118 ... 50.00
46295 ... 140.00
46619 ... 140.00
46816 ... CENTENA

47
47380 ... 140.00
47477 ... 140.00
47765 ... 50.00
47816 ... CENTENA
47996 ... 50.00

48
48816 ... CENTENA

49
49175 ... 140.00
49816 ... CENTENA

50
50276 ... 50.00
50816 ... CENTENA
50978 ... 140.00
50984 ... 50.00

51
51021 ... 50.00
51728 ... 140.00
51816 ... CENTENA

52
52816 ... MILHAR

53
53585 ... 50.00
53728 ... 140.00
53816 ... CENTENA

54
54117 ... 140.00
54083 ... 50.00
54816 ... CENTENA
54906 ... 110.00
54953 ... 110.00

55
55292 ... 140.00
55816 ... CENTENA

56
56032 ... 50.00
56816 ... CENTENA

57
57058 ... 50.00
57816 ... CENTENA

58
58029 ... 140.00
58065 ... 50.00
58739 ... 50.00
58816 ... CENTENA

59
59083 ... 140.00
59204 ... 110.00
59872 ... 110.00
59810 ... 50.00
59816 ... CENTENA
59906 ... 50.00

Prêmio	Número	NCr$	Praça
1.º prêmio	22816	200.000,00	RIO G. DO SUL
2.º prêmio	29545	30.000,00	GUANABARA
3.º prêmio	3427	10.000,00	GUANABARA
4.º prêmio	44332	5.000,00	SÃO PAULO
5.º prêmio	41499	4.000,00	R. G. DO SUL

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 2816	têm NCr$	1.300,00
a centena final do 1.º prêmio — 816	têm NCr$	150,00
as dezenas 13 - 14 - 15 - 17 - 18 - 19 - 27 - 32 - 45 e 99	têm NCr$	36,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 6	têm NCr$	36,00

Nova York pára com luto

A cidade de Nova York ficou de luto ao saber da notícia da morte do senador Robert Kennedy. As bandeiras da grande Metrópole estavam a meio pau e os cidadãos nas ruas evitavam olhar-se uns aos outros.

A notícia da segunda vítima de um atentado político na família Kennedy foi divulgada aos nova-iorquinos no despertar de quinta-feira. No metrô os passageiros liam o jornais num estranho silêncio.

Perto da Central Park a fileira que esperava o ônibus lia também em silêncio os jornais quando uma velha explodiu em soluços dizendo: Não pode ser, outra vez um Kennedy.

A partir das oito da manhã mais de mil pessoas foram chegando à Catedral de São Patrik para ouvir a missa cantada pelo arcebispo de Nova York, Terence Cooke.

As 9,30 os estivadores começaram a suspender espontâneamente o trabalho em todo o Cais de Manhattan, Brooklyn e Jersey City. As dez horas apenas 4 Cais do Pôrto trabalhavam normalmente.

As duas bolas de Nova York guardaram dois minutos de silêncio às 11 da manhã em memória do senador do Estado. As bandeiras foram colocadas a meio pau no Edifício Público e até as Nações Unidas fizeram o mesmo, embora isto seja uma honra reservada aos chefes de Estado.

MADE IN USA

CARLOS FREIRE

Deixo para os analistas políticos de minha terra a incumbência de dar coloração de realidade aos fatos que ocorreram em Los Ângeles, vitimando Bob Kennedy.

A América a meu ver vive nos dias de hoje um grande pesadelo, onde a violência, a mitologia do herói-com-arma-na-mão volta a ser válida, e desta vez na prática. Mate sempre que puder parece ser o nome da música. E a quem quiser, diz o estribilho. São todos Wyatt Earp.

— The caught Bob.

A expressão foi repetida por centenas de pessoas que se encontravam em Los Angeles, uma das mais liberais cidades americanas, e que foi o cenário do atentado contra o senador Bob Kennedy, candidato a candidato à presidência dos Estados Unidos. Mas quem o pegou?

Todos podem comprar armas nos Estados Unidos, bastando para isso que tenham algum dinheiro, e um endereço provável. Logo todos podem matar quem quer que seja nos Estados Unidos, bastando para isso que haja alguma vontade de fazê-lo, nada o impede.

Alguns minutos antes Bob estava na cozinha do Hotel Ambassador, falando com os empregados, agradecendo pela dedicação ao servi-lo. Mais um pouco e dois tiros na cabeça.

O insólito da situação faz com que eu me recuse a encarar racionalmente o fato. Há cinco anos atrás um acontecimento igualzinho ocorria em Dallas. As apurações racionais patrocinadas pelo govêrno constituído, juramentado, não deram em nada. E o assassino presumível, foi assassinado, mais nada. Ficou um fato e uma interrogação. Devemos deixar de lado a emoção? E o falso humanismo?

Há pouquíssimo tempo Luter King foi assassinado por um desconhecido, pelo menos foi assim que ficou estabelecido, pois até hoje nada apareceu. Não racionalizo, digo o que penso.

O poder econômico destói tudo, e a meu ver foi o que destruiu John Kennedy, Luther King e agora Bob. O poder econômico e em decorrência, ou por isto mesmo o poder militar. O Pentágono ou qualquer outro nome que tenha.

Uma vez me falaram sôbre um sujeito que dirigindo uma emprêsa, assalariado pela dona da mesma, gritava com esta sempre que o aspecto econômico de suas finanças era afetado, lutando com unhas e dentes. Isso em escala relativamente pequena, procuremos ver a coisa em altíssima escala.

À pergunta: quanto ganham as indústrias anualmente com a guerra?

A resposta: Devemos manter a guerra para defesa da democracia no sudeste asiático. Você sabe que o Laus é do lado do Vietnã? Cá para nós, eu acho é que devemos acabar com todos os que se puserem, em nosso caminho.

Ao Pentágono cabe manter grande parte das indústrias americanas em funcionamento. Indústrias pesadas. A guerra do Vietnã consome e isso é bom. John, Bob, King, Malcom X e outros eram contra a guerra. Uma das razões?

O que mais espanta a todos é a violência com que os problemas estão sendo resolvido (?). Mas não devemos esquecer que durante muitos anos a mitologia americana foi calcada nos heróis do farwest. Os heróis mais violentos, como Billy The Kid, Buffalo Bill, Wyatt Earp e outros neste gênero.

A paixão que os americananos têm pelas lutas de box comprova mais um aspecto de amor pela violência. Uma parte da população americana ainda acredita que os problemas poderão ser resolvidos sem brigas. Mas cuidado, irmão, que o número dos que optam pela violência vai aumentar dia a dia.

Neurose de grupo ou não, a verdade é que os atentados contra líderes tipo irmãos Kennedy, wing e Malcolm não vão resolver nada, e a onda de história vai aumentar até o dia em que cada cidadão terá sua própria arma a partir dos dez anos de idade, para matar à vontade. Como disse no início, me recuso a racionalizar atos irracionais.

TED DIZ QUE VAI ENFRENTAR OS ASSASSINOS DOS KENNEDY

As últimas 26 horas de Kennedy

A cronologia dos acontecimentos que levaram à morte o senador Robert Kennedy, após uma agonia de mais de 24 horas, decorreu como segue (o horário consignado refere-se à hora de Brasília):

4h56m. O senador Robert Kennedy triunfa nas eleições primárias da Califórnia.

4h31m. — Três balas, uma das quais se aloja no cérebro, atingem o senador de Nova Iorque

4h40m. — O autor do atentado é desarmado e entregue à polícia.

4h42m. — O senador Robert Kennedy é conduzido em ambulância ao Hospital Central de Los Angeles. Continua inconsciente.

5h26m. — Roberto Kennedy recebe a extrema-unção a sua chegada ao Hospital.

5h28m. — Roberto Kennedy recebe a extrema-unção e sua ... tral de Los Angeles para o Hospital do Bom Samaritano. O Hospital Central confirma que o estado do senador é crítico.

5h41m. — Roberto Kennedy foi ferido duas vêzes na cabeça: uma bala atingiu à frente e, outra, a orelha direita.

5h46m. — Um médico do Hospital Central de Los Angeles anuncia: foi feita transfusão de sangue e o pulso do senador é extremamente rápido, 130 pulsações por minuto

6h28m. — Roberto Kennedy vai ser operado e seu estado é considerado realmente crítico, anuncia o adido de imprensa do senador de Nova Iork, que acrescenta que sua respiração e seu coração estão resistindo.

8h41min: — A operação começa a se realizar por uma equipe composta por seis neuro-cirurgiões.

7h05min. — Declaração oficial da polícia de Los Angeles diz que o senador Kennedy foi alcançado por duas balas disparadas com revólver de calibre 22 de oito tiros. O homem detido é um jovem branco de uns 25 anos, sem documento de identidade, que se nega a falar.

8h51min: — A operação do senador Kennedy, que devia durar uma hora, continua nesse momento, já faz horas, calculando-se que deve durar ainda uma ou duas, segundo declarou o adido de imprensa de Bob Kennedy.

10h30 m. a intervenção cirúrgica terminou, depois de quatro horas de duração

11h?m.: — um dos cirurgiões, o dr. Quinn, declara: Deve-se esperar para saber se existe alguma lesão cerebral, mas a resistência do paciente dá aos médicos um "certo alento".

11h33m.: — O estado do senador Kennedy continua sendo "extremamente crítico", declarou um porta-voz chegado ao senador

12h23m.: — A polícia de Los Angeles procede à reconstituição do crime na cozinha do Hotel Ambassador de Los Angeles.

14h45m.: — O agressor de Robert Kennedy é identificado: chama-se Sirhan e, ao que parece, é cidadão jordiano.

14h59. — O senador Robert Kennedy poderia salvar-se, existe uma minúscula esperança de ir avante", declara um dos seis cirurgiões que o operaram, o dr. Henry Cuneo.

15h15m. — Robert Kennedy continua em estado crítico, anuncia boletim médico publicado pelo Hospital do Bom Samaritano.

18h29m. — Os resultados dos testes efetuados no senador Robert Kennedy não revelam uma melhoria apreciável, declara o adido de imprensa do senador.

18h48. — O estado do senador Kennedy continua sem alteração e é extremamente crítico, declara um porta-voz do Hospital do Bom Samaritano.

21h58m. — O estado do senador Kennedy é "extremamente crítico quando as suas possibilidades de sobrevivência", diz o adido de imprensa do senador, que afirma, ainda, que os médicos se inquietam ante a ausência de melhora de seu estado.

Quinta-feira, 6 de junho:

6h3m. — Robert Kennedy morreu a 1h44 m. (hora do Pacífico)

Edward Kennedy não vai se amedrontar com os assassinatos de seus irmãos John e Robert e pretende agora mais do que nunca tentar na vida política realizar os ideais "dos que tombaram em defesa da liberdade à dignidade da pessoa humana", foi o que disse ontem em Nova York um dos assessôres de Ted Kennedy sôbre o futuro político do jovem senador. Enquanto isso, da Jordan a a mãe de Sirhan Sirhan enviava um telegrama à família Kennedy, onde ressaltou: Quero que saibam que também choro por êle".

É o seguinte o texto do telegrama da mãe do assassino de Bob Kennedy. Estou pedindo a Deus para que se estabeleça a paz, a verdadeira paz no coração das pessoas. O que está acontecendo nos fere profundamente e queremos dizê-lo especialmente aos filhos do senador que também choramos por êle". Por outro lado a polícia de Los Angeles assegurou que Sirhan Sirhan está sendo "guardado" com a maior segurança para que não se repita o assassinato de Lee Oswald.

UMA VIDA PACATA

— Um rapaz muito inteligente, reservado, bem educado, amável, algo raro, talvez seja êste o retrato de Sirhan Sirhan, o agressor do senador Robert Kennedy, segundo se deduz das descrições que dêle fazem seus vizinhos.

Ao redor da pequena moradia de Pasadema, próximo de Los Angeles, habitado por gente de pouco dinheiro, pequenos grupos estacionam.

Dois policiais montam guarda diante desta casinha de madeira branca, que tem em frente um gramado com algumas palmeiras e é cercado de casas de moradia semelhantes. Dentro da casa, sua mãe e dois de seus quatro irmãos se escondem, não querem ver ninguém.

Uma vizinha nos conta que Sirhan Sirhan era o cérebro da família, um perfeito cavalheiro, um rapaz modêlo, e convidava sempre a beber os lixeiros do bairro.

Um jovem, quee conhecia um pouco melhor o autor do atentado, disse que Sirhan tinha idéias políticas bem definidas. Há dois anos, fêz uma viagem a Jerusalém, ainda sob contrôle jordaniano. Criticava o conjunto do sistema político norte-americano. De Robert Kennedy dissera um dia simplesmente: "ah".

Segundo parece, Sirhan gostava de armas de fogo, mas não mais que os jovens de sua idade. Segundo algumas pessoas parece que, refugiado palestiniano, alimentou êle certa hostilidade contra os judeus, aos quais responsabilizava por suas dificuldades para encontrar um emprêgo permanente. Ultimamente trabalhava numa grande casa comercial do bairro.

A família era de culto grego ortodoxo. A mãe, Maria era preceptor, no jardim de infância da Igreja presbiteriana próxima. Quarta-feira, cedo, a mãe foi, como de costume, ao seu trabalho e sòmente por volta do meio-dia vizinhos a informaram que seu filho era o autor do drama de que todo o mundo falava.

"Um dia — havia dito Sirhan a seu companheiro Jack Bing, um estudante de Glendale Colege — me lançarei à política". Mas no bairro ninguém poderia imaginar que o faria mediante o atentado dramatico de quarta-feira.

OPINIÃO DO PAI

— O pai do assassino de Robert Kennedy que se chama Bichara Saleme Sirhan e conta 52 anos, inteirou-se ontem, pela rádio de Amã, de que seu filho era o autor do crime. Declarou que seu filho Sirhan não demonstrava nunca interêsse pelas questões políticas. Era um bom aluno, apreciado por seus professôres.

"O presidente Kennedy e tôda a sua família, declarou aflito o pai, contaram sempre com tôda a minha simpatia, pois trabalhavam pela paz, inclusive pela paz no Oriente-Médio". Bichara Saleme Sirhan é protestante-Luterano...

Em 1957 imigrara para os Estados Unidos com sua espôsa e seus cinco filhos. Em 1960 regressou ao solo da Jordânia ocupada, pois não pode acostumar-se à vida norte-americana. O pai do assassino de Robert Kennedy recebeu a visita do "Mukhtar" da Aldeia de Taibe, onde reside, situada na jordania, proximo de Ramalla.

Em companhia de policiais israelenses, o prefeito de Taibe compareceu para pedir dados sôbre o jovem assassino. "Sinto-me profundamente emocionado, comovido e inquieto", declarou Bichara Saleme Sirhan, o qual vive com sua mãe em um belo vhalet de dois andares, com sete quartos.

Bichara era capataz de obras públicas sob o regime jordaniano e também anteriormente sob o regime britânico. "Antes da guerra dos seis dias, declarou aos jornalistas que enviava dinheiro para seus filhos nos Estados Unidos. Agora estou sem trabalho e são êles que me enviam dólares".

HOMEM TÍMIDO

— Christian Ek, ex-condiscípulo do agressor de Robert Kennedy, declarou que Sirhan sempre sonhou em ser um grande homem de seu país. "Sirhan era um rapaz tranquilo e simpático, que confiou-me várias vêzes desejra fazer algo importante para sua pátria, e nunca duvidei que estivesse em condições deo fazê-lo", acrescentou Christian Ek.

Ambos os jovens conheceram se em 1957, na "Marshall High Scholl", de Pasadena (Califórnia), eram os únicos estrangeiros da classe, o quo os fêz aproximar e conversar a miúdo, tanto na Escola como durante as horas de recreio.

PROPAGANDA

— Thomas Reddin, Chefe da Polícia de Los Angeles, negou-se a dar pormenores aos jornalistas sôbre a propaganda pró-Nasser e anti-israelense, descoberta — segundo o prefeito da cidade, Sam Yorty — na residência de Sirhan Sirhan, agressor de Robert Kennedy.

A existência de tais documentos havia sido revelada pelo prefeito, mas Reddin não conseguiu explicar como Yort tinha tido acesso aos referidos documentos. Negando-se a dar pormenores sôbre a exata natureza dos documentos, cujo encontro na residência de Sirhan foi revelado pelo prefeito Sam Yorty, Reddin disse que revelações dêsse tipo poderiam prejudicar o desenvolvimento do processo do acusado.

O Chefe de Polícia repetiu aos jornalistas que, por ora, nenhum indício permitia formular a tese de "uma sinistra conspiração internacional" como origem do atentado. Acrescentou que o acusado, segundo o resultado das primeiras investigações, não pertenciam a nenhuma organização política extremista.

Johnson: Bob era um nobre

É o seguinte o texto de uma proclamação enunciada ontem pelo Presidente Johnson, ao povo dos Estados Unidos, a respeito da morte do Senador Robret F. Kennedy.

"Um líder nobre e piedoso, um bom e fiel servidor do povo, em pleno vigor de sua promessa, caí morto pela bala de um assassino. A tragédia e a violência inominável da morte de Robert F. Kennedy lançam uma sincera sombra de pesar sôbre todos os Estados Unidos e sôbre todo o mundo.

Êste é um momento para todos os norte-americanos se darem as mãos e marcharem juntos, através desta noite escura de angústia comum, para uma nova alvorada de saudável unidade.

Agora, por êsse motivo. Eu, Lyndon B. Johnson, Presidente dos Estados Unidos da América, peço a todos os norte-americanos que considerem o próximo domingo, nove de junho, como um Dia de Pesar Nacional em sua memória, em todos os Estados Unidos. Em nossas igrejas, em nossos lares, e em nossos corações, tomemos a decisão, perante Deus e perante cada um de nossos semelhantes, de que os propósitos de progresso e de justiça, pelos quais Robert F. Kennedy viveu, permanecerão firmes.

Determino que, até o sepultamento, a Bandeira dos Estados Unidos seja hasteada a meio mastro em todos os edifícios, mastros e navios do Govêrno Federal, no Distrito de Columbia, em todos os Estados Unidos e em seus territórios e possessões.

Determino, também, que a bandeira seja hasteada a meio mastro, durante o mesmo tempo, em tôdas as Embaixadas dos Estados Unidos, Legações, Escritórios Consulares, e outras instalações fora do território, inclusive em tôdas as instalações militares, navios de guerra e estações.

Em testemunho do que, aqui aponho minha assinatura, neste dia 6 de junho, do ano da Graça de mil novecentos e sessenta e oito, e 192° da Independência dos Estados Unidos da América".

Horóscopo

Prof. Entil

SEU HORÓSCOPO PARA HOJE — Sexta-feira:

ÁRIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — Use o rosa e o perfume dos aloés. As últimas horas do dia lhe serão mais favoráveis. Pela tarde grande favorabilidade no trabalho. Apoio em suas atividades por todos os amigos. Procure escutar alguns conselhos de sua espôsa ou marido.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — O seu melhor dia da semana. Grande entendimento com sócios e amigos. Lucros no campo financeiro. Use o vermelho e o perfume do jacinto.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — Use o azul e o perfume do benjoim. Grande favorabilidade para os que lidam no campo artístico. Favorabilidade, também, para viagens de negócio. Poderá participar de atividades sociais, onde encontrará ambientes alegres e convidativos.

CÂNCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Use o rosa e o perfume da rosa. Grande desfavorabilidade no terreno sentimental. Atrito com a pessoa amada. Perigo de casos ruidosos e cenas de ciúme.

LEÃO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Use o laranja e o perfume do gerânio. Grande sucesso profissional. Se você viajar com fins comerciais poderá obter grandes lucros. Muito bom no terreno sentimental.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — Use o prêto e o perfume do benjoim. Você está numa fase espetacular no campo profissional. Procure, entretanto, cuidar de sua saúde e nada de exageros no comer e beber. Favorecimento no setor sentimental.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Use o rosa e o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana.

ESCORPIÃO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Use o vermelho e o perfume dos aloés. Procure encontrar-se em lugares tranqüilos. Excelente para trabalhos no campo e locais de pesquisa. Muito bom para desenvolvimento de seus sentidos artísticos.

SAGITÁRIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Use o rosa e o perfume da rosa. Excelente para a vida sentimental. Encontro com amigos do tempo da infância. Pela noite poderá e deverá repousar um pouco.

CAPRICÓRNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Use o grená e o perfume da rosa. O dia dá grandes favorabilidades no setor sentimental. Excelente para iniciar noivados, namoros e contratar casamentos.

AQUÁRIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Use o verde e o perfume do jasmim. Dê atenção a tôdas as ofertas que lhe forem feitas hoje dia. Grande favorabilidade no campo sentimental.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Use o vermelho e o perfume da rosa. Saúde em grande euforia. Proteção e ajuda de seus superiores. Possibilidade de lucros. Negativo para o amor.

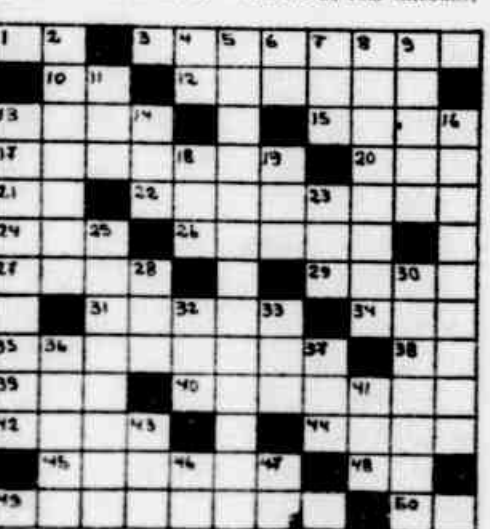
Palavras Cruzadas

N.º 475 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Arrieira; 3 — Ato de coser; 10 — Letra do alfabeto árabe; 12 — Avaliara; 13 — Terra arroteada e própria para cultura; 15 — Licença canônica para comer carne em dias de abstinência; 17 — Abrigo para o gado (pl.); 20 — Palavra sueca: estreito de mar; 21 — Abrev. de televisão; 22 — Açúcar mascavo em forma de ladrilhos; 24 — Cabeça de gado; 26 — Acharia graça; 27 — Indivíduo de um antigo povo da Germânia; 29 — A Santa de Cássia; 31 — (Fig.) Abrigo; 34 — Vila da Rússia, às margens do Ural; 35 — Elogia com excesso; 38 — Filho do rei Inaco; 39 — (Mit. esc.) Nome sob o qual Heimdall se apresentava aos homens; 40 — Dividir em oitavas; 42 — Vazios; 44 — Pão pequeno; 45 — Sublevar, amotinar; 46 — A ti; 49 — Urdisse; 50 — Catedral.

VERTICAIS

2 — De lado a lado; 4 — Invocação mística dos hindus; 5 — Tecido grosseiro para envolver fardos (pl.); 6 — (Bibl.) Nome de um altar; 7 — Carnívoro africano da família dos canídeos; 8 — Habitante ou natural do Uruguai; 9 — Triturar; 11 — Medida de Amsterdam para líquidos; 13 — Parte ligamentosa do metâmero; 14 — Lareira; 16 — Aquela que ataca; 18 — Oferecer; 19 — Palavra persa: cabeça; 23 — (Arc.) Dizer; 25 — Templo dos Israelitas; 28 — A língua dos trovadores; 30 — Conjunto de três unidades (pl.); 32 — Norberto Tôrres Oliveira (iniciais); 33 — Radical grego: alto; 36 — Picar com o bico (a ave); 37 — Uma das ilhas Carolinas; 41 — Pagode da Tailândia; 43 — Afirmação; 46 — Alto lá; 47 — Abrev. de réis (moeda).

Solução do problema anterior (N.º 474) — HOR.: Comediante — Ora — Ror — Amp — Vá — As — Edo — Nau — Adem — Ob — Im — Anotam — Correa — Rali — Urano — Aras — Lomi — Afiara — Acamar — Era — C... Amar — Use — Erd — Os — A.M. — Area — Sul — Ar — Semasiologia. VER.: Cornialiceas — Om — Era — Dó — Irados — Ea — NNE — Tudo — Opoteleometria — Vil Sol — Amora — Anno — Marrar — Arnica — Mais — Reum — Iates — Afar — Amasso — Arto — Arre — Um — Dem — Alo — As — Ul — Al.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Inflação dos vestidos longos

Existe um motivo pelo qual sempre acabamos falando dos vestidos para a noite: é porque tais vestidos, agora, estão em grande moda, principalmente se são longos.

Um vestido para a noite dá o tom da moda, torna mais fácil, para aquela que está à procura de novidades, compreender aquilo que os costureiros aconselham como usável e especial. Falar de um vestido curto, de um "tailleur", torna-se por vêzes um assunto óbvio e menos interessante.

E, pelo contrário, falar de um vestido para a noite, longo e especial, como êste da Boutique Glans, de Roma, dá prazer e torna mais clara a imagem das tendências. Esta peça, particularmente, é um vestido muito simples pela linha, que é reta e tipo "chémise", mas que tem um decote simples em "V", de ponta não muito pronunciada. Este modêlo tem as mangas compridas e é em malha de listras brancas e azuis, realçadas por fileiras de "pailletés" que dão ao vestido um brilho particular, que o torna muito bem aceito pelas mulheres.

O vestido, confeccionado em tecido Courtelle, presta-se para as noites mais formais, elegantes e de atualidade. Destaca-se dos costumeiros vestidos longos para a noite e assemelha-se a uma camisa, tendo ao mesmo tempo características da volta a um gênero vagamente oitocentista, que parece o mais propício para dar uma idéia exata das múltiplas tendências, nem tôdas muito interessantes e nem tôdas muito adequadas às expectativas das mulheres.

O vestido longo serve muito, mas sempre para ocasiões particulares; é um modêlo bonito que nem tôdas as mulheres podem adotar, ainda que não apresente impedimentos particulares para ser usado por tôdas.

O estilo do vestido de noite mais em voga atualmente é muito vago. Pràticamente, estão na moda todos os tipos de modelos, aquêles amplos e aquêles mais justos, os de uma só côr e os estampados. Estão na moda os gêneros assimétricos e os clássicos tipo "tailleur", os românticos oitocentistas e os geométricos e espaciais. Na prática, as mulheres não deverão fazer nada a não ser escolher, e tudo estará bem. Cada modêlo estará dentro de certos limites, mesmo o justo, porque será adaptado à silhuêta de quem o usa.

E esta a novidade realmente importante da moda dêste momento, que aceita tudo e aconselha peças em estilos por vêzes contrastantes entre si. A liberdade de escolha é a verdadeira grande protagonista da moda feminina de 1968.

Preto e Branco — Saia e Blusa

Enquanto os longos marcam época, reinando com muita categoria nos ambientes noturnos, a saia e blusa são as grandes vedetes neste nosso inverno quase de mentirinha. O branco e prêto formam ainda a combinação mais elegante, agradando a gregas e troianas. Saia simples, reta, ou ligeiramente evasée em estilo envelope são as mais práticas e o tecido poderá ser escolhido de acôrdo com suas necessidades: o gorgurão para um traje mais requintado o que também pode ser conseguido com o chamalote. Para os dias mais frios o ideal é a lã e elas existem em grande variedade tanto em preço quanto em qualidade.

As blusas exigem maior atenção, já que depende delas o sucesso de seu traje. Organza, gaze, sêda e organdi estão em grande moda e dão um caimento excelente para os frufrus, babados e mangas que agora, na sua grande maioria, aparecem amplas e bufantes.

O modêlo n.º 1 é bastante simples e elegante. Golinha tipo "chemise", leva uma pala ligeiramente franzida em apenas um lado. Mangas curtas e é abotoada por quatro botões do mesmo tecido.

A nossa segunda sugestão é bem feminina, tendo como detalhe principal o decote em V, terminando em carreira de pequenos botões. Mangas bufantes e punhos largos guarnecidos dos mesmos botões da frente.

Para completar sua coleção de blusas, o terceiro modêlo é muito bonito e também original. A abertura lateral que desce desde a gola é enfeitada por um pequeno babadinho plissado que também pode ser confeccionado em rendinha da mesma côr da blusa. O singelo babadinho acompanha, no mesmo estilo, os punhos que são de bom tamanho.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Sob o patrocínio da Embaixada argentina e auspícios do Instituto Cultural Brasil-Argentina, realizou-se há dias, na residência do embaixador e sra. Mário Amadeo, em Botafogo, uma conferência do jurista portenho Jorge Joaquim Llambias, catedrático de Direito Civil da Universidade de Buenos Aires, que no momento é nosso hóspede. Llambias tem recebido muitas homenagens dos centros culturais brasileiros, incluindo uma da Ordem dos Advogados.

★ Anotamos: professor Levi Carneiro (presidente do Centro Cultural Brasil-Argentina), professor Paulo da Rocha, Celestino Basílio, advogado e sra. Wilson Pinto, Mariazinha Mendes, Carvalho de Mendonça, Ferreira de Sousa e muitos outros. O civilista portenho ficará mais alguns dias no Rio.

★ Os 15 anos de Alice Xavier da Silveira foram comemorados com muito "iê-iê-iê", muita garôta bonita, muito rapaz elegante, em sua residência da Atlântica, em noitada de gala. Houve jantar, presentes e o clássico bôlo. O casal Guilherme Xavier da Silveira ajudou o brôto a receber os jovens.

★ Estavam: Bebel Catão, Cristiana de Sousa Campos, Maria Bernadete Brandão (uma uva de menina), Gisela Padilha, Mônica Camargo, Aminta Duvivier, Cecília Wilensens, Cristiana Wilensens, Álvaro Catão, Joaquim Monteiro de Carvalho, Antônio Paulo Brandão, Carlos Leitão da Cunha e seu irmão Pedro, Sidney Rocha Miranda, Luís Severiano Ribeiro, Zeca Wilensens Neto e muitos outros. Alicinha estava num bem bolado vestido branco e muito elegante.

★ Para se despedir da pintora e gravurista Ana Letícia, que está seguindo para uma exposição em Veneza, onde irá expor, num "Vernissage" internacional, o casal Norma e Glauco Rodrigues recebeu, em coquetéis, em seu apartamento da Xavier da Silveira, um grupo de amigos e intelectuais.

★ Nosso caderninho funcionou, anotando: Ernani Tavares de Sá, jornalista Meri Moura, Carlos Schliar, Bárbara Heliodora, Bety Faria, Edila Mangabeira Hunger, Silvinha Melo e Camilinha Amado. Num papo com Ana Letícia, ela revelou que mostrará muito de sua arte, pois sua bagagem artística será enorme e com grandes novidades neste setor. "Bon voyage" a Ana Letícia.

GENTE JOVEM

Comenta-se no Country que Bebel Catão é a mais badalativa. Em tôda reunião jovem ela dá um ar de sua presença. ★ Muito elogiados os bonitos olhos de Cristiana Sousa Campos. Os rapazes do Iate é que comentam. ★ Aminta Duvivier com grandes planos de seguir para Londres, a fim de fazer sua carreira teatral. ★ Na porta do Jockey, em pleno centro da cidade, em grandes papos: Joaquim Monteiro de Carvalho e Alvinho Catão. Depois foram almoçar. ★ Maria Bernadete Brandão, que desponta em jovem "society", é por demais elegante, tendo apenas 14 anos. ★ Em grandes confabulações no bar do Country: Carlos Leitão da Cunha, Sidney Rocha Miranda, Luís Severiano Ribeiro e Zeca Wilensens Neto. ★ O colunista catarinense Zury Machado escrevendo-nos para dizer que seu baile branco será a 17 de agôsto, em Florianópolis, com cêrca de 60 brotos. ★ Rosane Müller Agueda irá representar o Rio, em sua festa branca, de Santa Catarina. Rosane descende de tradicional família do Sul, dos Lauro Müller, tem olhos amendoados e é um dos brotos mais atuantes do momento. ★ Maria Altagrácia Sanson Balladares, que foi eleita recentemente Rainha das Rosas, no Copa, receberá, no próximo dia 20, suas colegas, para coquetéis a fim de comemorar sua bonita vitória, na passarela. Ela é filha dos embaixadores da Nicarágua.

BROTO DO DIA

Regina Lúcia Montedônio Rêgo, filha do oficial do Exército e sra. Edmundo Montedônio Rêgo, de 15 anos, carioca e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Infante Dom Henrique. Gosta de volei e natação. Aprecia a bossa nova, a música moderna e sua principal mania é a leitura. É um dos brotos mais circulantes do momento, podendo ser vista em tardes do Itanhangá, Country e Iate. Na tela aprecia Sofia Loren e Peter O'Toole. Pretende seguir Filosofia. Já leu "O Pequeno Príncipe" e gostou imenso. Aprecia muito a arte teatral e consegue ver tôdas as peças que levam no Rio, mas gostou mesmo foi do "Cavalo Desmaiado", com Márcia Windsor. Será "deb-68", em noitada do Copa, a 26 de outubro.

turismo

Editor:
JOSE
CARLOS
GOMES

"Tour prestige"

O SECRETARIO de Turismo Levy Neves muito bem intencionado organizou na última têrça-feira uma caravana de jornalistas especializados em turismo para uma circulada pelo Corcovado. O objetivo do secretrio foi fazer com que os jornalistas conhecessem de perto o problema existente naquele local. São barracas de venda de "souvenirs" instaladas em estado precaríssimo, que êle pretende acabá-las, caso os seus proprietários não as transformem em lojas dignas de serem instaladas naquele local, que é considerado de primeira ordem no turismo da Guanabara. Medida acertada.

A GRANDE PEDIDA de logo mais será sem dúvida a inauguração da "Sala Inglêsa' da Agência Diplomata, com um 'coq". Helio Lima Duarte um dos proprietários da agência teve uma idéia das mais felizes: homenageara a senhorita Georgina Russel, filha do embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, que terá um retrato seu (aliás muito bonito)instalado na sala.

DE SUA viagem recente a Madri o senhor Luiz Rey Carou, diretor da IBERIA no Brasil trouxe as seguintes novidades: sua companhia já encomendou três aviões supersônicos SST que deverá estar operando em 1971. E que já está em pleno funcionamento o gigantesco hangar de alumínio instalado no Aeroporto de Madri.

POR FALAR na Ibéria existem quatro agências de viagens que estão com excursões programadas com a companhia em pauta. Mas acontece que até agora não puderam tomar qualquer medida no sentido publicitário porque a verba ainda não foi liberada pela companhia.

NOSSA AMIGA Esther Delamare estreou anteontem na Copacabana Discos, como assistente do diretor artístico da gravadora. Esther é colaboradora da nossa página de turismo.

CARLO GUERARDI, com aquêle seu enorme e muito benquisto bigode foi visto almoçando na última quarta-feira no Restaurante Mesbla na companhia de amigos.

ACABO de saber um pouco surprêso que o senhor Eduardo Alvarez acaba de deixar a direção de vendas de excursão da Agência C.G. Freitas. Contaram-me que o senhor Djalma Meirelles ira substituí-lo.

O SENHOR Peter Müller, relações públicas da LUFTHANSA segue na próxima quarta-feira para Frankfurt na companhia de dez jogadores da seleção de futebol do Brasil.

O JOVEM jornalista Roney Turano está em entendimentos com diretores da revista "O Cruzeiro" para funcionar como redator no setor de reportagens especiais.

O PINTOR espanhol José Miguel Cristo exibirá os seus quadros numa exposição que será inaugurada no proximo dia 28 na loja da IBERIA. José Miguel entre as pessoas ilustres que já retratou esta o presidente da Bolivia.

EXCELENTE o 1.º Curso para Agentes de Viagens realizado recentemente em Recife, organizado pela TAP. Participaram do curso, agentes de Fortaleza e Natal.

SERÁ no próximo dia 15 a festa da escolha da Rainha do Turismo, concurso organizado pelo companheiro Roberto de Souza, de "O Globo". A atual rainha é Francisca Maria Dutra.

* * *

OS PARABÉNS desta coluna ao relações-públicas da VASP, Amauri S. Paiva, que comemorou seu aniversário no último mês de maio.

* * *

MARCUS MALTA, da Ibéria, tem sido muito elogiado nos meios aviatórios pela sua elegância. O homem só veste camisa com etiquêta do "De Sico".

* * *

O PROGRAMA oficial das solenidades da "Semana de Ouro Prêto já está sendo devidamente elaborado. Os festejos serão iniciados no próximo dia 8 de julho, quando a histórica cidade completará 247 anos de existência.

* * *

DANDO O "BIZU"

O CASAL Ermelindo Matarazzo (já foi goleiro do Botafogo) ha poucos dias foi visto jantando no Chalet Suisse. ★ No último dia 3 viajou para a Europa o senhor Antônio Calvino Santos, proprietário do Cabral 1500. ★ Muito bom o último número da revista "Novitur", que acabo de receber. ★ Angela Sampaio (da VASP) e Célio Duran já comemoraram um mês de casados. ★ Os cartões de hospitalidade que oferecem inúmeras vantagens aos turistas que vão aos Estados Unidos estão sendo distribuidos pela Swissair. ★ Inaugurado com fôrça total na última quarta-feira no Leblon o novíssimo restaurante Buldog. No convite diz que o Buldog não morde, apenas late. ★ É lindo o caneco para cerveja que será distribuido pela Lufthansa muito breve. A lista dos que serão premiados já está pronta. ★ A grande atração do Drink no momento é a excelente Leny Eversong. ★ Paulo Coutinho, da agência Diplomata, segue no próximo dia 28 para a Europa, acompanhando um grupo. A única jovem do grupo é sua sobrinha, que por sinal é muito bonita. ★ O que se comenta no momento é que uma das boas coisas da noite é tomar um drinque no PUB, onde a simpatia e presteza do "barman" Antônio pontifica. ★ Sérgio Maddaluno, do Departamento de Vendas da Alitalia, na última quarta-feira foi visto na rua Uruguaiana, olhando muito interessadamente para uma vitrina feminina. É sinal de presente. ★ No mais, o senhor Fernando Genshovch, da Agência Abreu, continua procurando uma linda môça para secretariá-lo na agência. Se ainda não encontrou é porque é muito exigente. ★ Até sexta.

GEORGINA RUSSEL — Logo mais será homenageada na inauguração da Sala Inglêsa da Agência Diplomata

Hemisfeira é sucesso

A Hemisfeira-68, que se realiza em San Antonio, Texas, nos EUA, inaugurada a 6 de abril de 68, prolongar-se-á até 6 de outubro do mesmo ano, devendo atrair 8 milhões de turistas.

Além de países americanos e os EUA, outras nações estão representadas na feira. O projeto, no valor de 107 milhões de dólares, tem por tema "A Confluência de Civilizações na América", as culturas diversificadas na antiga e moderna América e sua influência sôbre suas próprias regiões.

O presidente Johnson considerou a feira "um exemplo vivo da política dos EUA, que não seria apenas um simbolo, mas produto da nossa unidade." O setor dos governos estrangeiros, no lado oposto onde fica a sede da Hemisfeira, ocupa uma extensão arborizada com espécies das mais diversas. Guitarristas ambulantes e bandas regionais tocam para o povo que passeia pelas calçadas margeadas de flôres.

Detalhe importante: quase metade da população fala o espanhol. São mais de 700 000 habitantes. Vale a pena descobrir San Antonio, cidade bilingüe, de muitas tradições culturais e muitos contrastes alegres.

S. Pedro é festa em Mirassol

Promovidas pelos clubes esportivos e sociais da capital e de diversas cidades do Estado, realiza-se, anualmente, a 29 de junho, a festa dedicada a São Pedro, tipicamente popular e de cunho religioso.

Dentre os vários festejos destacam-se os de Mirassol, que vêm sendo celebrados ininterrùptamente, desde 1914.

Mirassol teve início com uma povoação chamada São Pedro da Mata Una, a 8 de setembro de 1910, e foi consagrada a N. S. da Aparecida, e a São Pedro. Sòmente a 23 de dezembro de 1924 é que foi elevada a município.

Situa-se a cidade na zona fisiográfica de São José do Rio Preto, a 573 metros de altitude e é servida pela estrada de ferro Araraquarense. Comunica-se o município com os de Monte Aprazível, São José do Rio Preto, Tanabi, Nova Aliança e Itobi, por estrada de rodagem e está ligado a São Paulo por ferrovia e rodovia. Conta a região com um aeroporto de 2 pistas asfaltadas. Sua economia está baseada na agricultura, onde se destacam as culturas de café, do algodão e de cereais, além da pecuária, com grandes criações de gado leiteiro e para corte.

Festa do Café em Ribeirão

Elevado número de turistas de todo o Brasil, acorre nos mêses de junho e julho a Ribeirão Prêto para participar da sua tradicional Festa do Café. A cidade dista da Capital 140 quilômetros pelas rodovias Washington Luis e Anhanguera, sua altitude é de 518 metros e seu clima quente, com inverno sêco.

As terras que hoje compõem o município eram ocupadas por fazendeiros dedicados à criação de gado, no século XIX. A região, bonita e muito fértil progrediu e expandiu-se também no campo da agricultura.

A 1º de abril de 1889, a Vila de Ribeirão Prêto passou a cidade. Além de destacado desenvolvimento agrícola, pecuário e industrial, o município, com suas Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, constitui-se em adiantado centro de pesquisas com realizações científicas de âmbito in[illegible] Ribeirão Prêto é um dos [illegible] [illegible] da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.

Indústria turística

Apesar de esforços meritórios que têm sido feitos, a política oficial do turismo está custando a passar da formulação à ação, repetindo-se, nas declarações de intenções planos futuros etc.

Na verdade, falta clareza de objetivos concretos nessa política. Sua meta fundamental ainda não foi definida claramente. Qual é realmente, seu objetivo fundamental? Seria conquista dos turistas estrangeiros? Ou ao turismo interno deve ser dado preferência? Cremos que o turismo estrangeiro, mais explicitamente, o viajante norte-americano, talvez não seja fácil de atrair em grande escala como muitos supõem. Procuramos lembrar por exemplo, que o turismo estrangeiro, sobretudo norte-americano, exige uma "disputa de mercado", e o Brasil precisaria apresentar-se em condições excepcionais para concorrer com a França, Itália e México. Se o que se pretende é isso, é preciso penetrar nas razões dos viajantes internacionais. Percebe-se, desde logo, que uma infra-estrutura é fundamental; bons hotéis, boas estradas etc. Ao que parece, o que leva o norte-americano a Itália, à França e aos demais países da Europa são a historia e a cultura consagradas, sedimentadas, e conhecidas no mundo inteiro, além da proximidade. O segrêdo do México, por exemplo, é a proximidade dos Estados Unidos. A América do Sul não tem êsse atrativo fundamental. É certo que bons hotéis, boas estradas e cassinos atraem viajantes de outros países. Mas é necessário não perder de vista as limitações dos atrativos naturais— praias, montanhas etc. — e de interêsse histórico e cultural, de âmbito nacional.

Em síntese: é indispensável realizar, imediatamente, um estudo de viabilidade, a fim de determinar o que necessitamos, realmente, para implantar nossa indústria turística. É preciso começar bem, determinando com clareza os objetivos. Do contrário, sofreremos prejuízos e decepções amargas, facilitando, inclusive, a ação de aventureiros sequiosos de usufruir os estímulos fiscais, mas sem ter em mente, realmente, a execução da obra fundamental, a implantação em definitivo, de uma indústria turística séria.

Peru assinou acôrdo

Auspiciosa é a notícia de que o Peru assinou acôrdo de fomento turístico recíproco com o Brasil, Equador, Chile e Argentina, segundo o Presidente da Corporação Nacional do Turismo, o sr. Miguel Mojica Gallo. O Presidente da CNT peruana também informou que, em breve, aquela entidade iniciará uma promoção de longo alcance [illegible] Estados Unidos, a fim de incrementar o turismo [illegible] -americano nêsse país. Pois muito bem, eis uma chance para que nós também nos aproveitemos dêsse impulso na direção sul, talvez aproveitando uma parte considerável dos turistas que queiram ampliar seus roteiros. Poderíamos divulgar no exterior, os atrativos da Foz do Iguaçú, já dotada de um hotel moderno e amplo, local que poderia muito bem rivalizar com as cataratas do Niagara não fôsse o estado de quase abandono em que se encontra. Outra atração para o turismo internacional seria o Amazonas se nos dedicássemos a organizá-lo como se faz na África, com safaris e expedições de caçadas. O turismo nacional bem poderia organizar-se em divisões regionais, de acôrdo com os órgãos estaduais para desenvolver e divulgar seus atrativos naturais em vez de cada estado ficar lutando com a incompetência e falta de verbas, sem a menor noção do que realmente possuem de singular. O estado de Minas Gerais parece ter acordado para o turismo antes de qualquer outro estado. Mantem cursos de linguas para os pequenos guias de Ouro Prêto e se ba de inaugurar os trabalhos de aperfeiçoamento e a moderna estrada para as Grutas de Maquiné. O turismo nesse estado é hoje um fato respeitável, entre as cidades históricas de Congonhas, com seus profetas, famoso trabalho do Aleijadinho; São João del Rei, Ouro Prêto, Mariana e outras localidades que já se imbuiram do espírito turístico e assim funcionam em condições quase perfeitas.

No Rio de Janeiro, além dos pontos clássicos como o Pão de Açúcar, Corcovado e adjacências, contamos com um serviço de iniciativa privada, os "Bateau-Mouches" da Guanabara, que têm sido o ponto alto do nosso turismo por ocasião da grande demanda de verão.

UPA NEGUINHA É FORTE RIVAL NA MELHOR PROVA DE AMANHÃ

Upa Neguinha, com bom apronto nos 600 metros e vindo de boas apresentações, tem chance de primeira na Prova Especial de amanhã. Vai enfrentar uma turma forte, mas como anda bem e leva apenas 50 quilos pode largar e esfuziar na frente, decidindo a corrida na primeira parte do percurso. Upa Neguinha tirou prova ontem na direção de J. Baffica, percorrendo 60 metros em 38" 2/5, galopando fácil em tôda reta de chegada. Outras marcas melhores foram anotadas, no entanto Upa Neguinha destacou-se pela disposição do arremate. Chegou com inteira facilidade, mostrando que, se apurada, teria baixado a marca assinalada. O páreo é complicado, mas Upa Neguinha tem chance, aparecendo como uma das principais figuras da carreira.

Hocó, Fontanella e Happy Spring, esta com elevada carga de 60 quilos, são as principais competidoras. Hocó, ligeira e bem amparada pelo retrospecto, vai ao páreo pronta para cumprir destacada atuação. Trabalhou em tempo medíocre, o que se justifica pelo estado da raia por ocasião do exercício. Ontem, aprontou 600 em 37" 2/5, impressionando muito bem. Fontanella, que vai de parelha com Fairy Flower, registrou o melhor tempo da manhã de ontem, cravando 36" nos 600. No entanto terminou tocada, sem reservas, mostrando que não baixaria o tempo anotado. Happy Spring, por seu turno, vem de grandes corridas, culminando com recente vitória sôbre Camuty. Happy Spring aprontou suavemente, mas impressionando bem.

Baffica, pilôto de Upa Neguinha, diz que acredita numa grande corrida da sua conduzida, mas respeita as favoritas Hocó e Fontanela. "Minha égua — diz o jóquei — aprontou bem, vai leve e pode, perfeitamente, cumprir grande atuação. Sei que a carreira é difícil, mas tenho esperanças".

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Destaque de Inocence no 1.º páreo

Inocence ganha ligeiro destaque nos 1.000 metros do primeiro páreo. Volta após ligeira parada, tendo boa dose de chance. Mas, está longe de ser barbada, pois Insensatez, Dona Nininha e Preditora são perigosas. Inocence tem trabalho suave e apronto de 23" nos 360, terminando ajustada, mas correndo firme. É veloz e a turma agrada, daí ter chance de vencer. Insensatez bem de estado, tem trabalho de 66"3/5, terminando firme ao lado de um companheiro. Aprontou 360 em 23", sem fazer muita fôrça. Preditora tirou prova na base do carreirão e Dona Nininha agradou em cheio com 23", fácil nos 360. Hermenêutica, de volta em novas cocheiras, não trabalhou, tendo apenas galopado largo. Está mais fina, mas com bom aspecto, tendo possibilidades, uma vez que é a candidata do retrospecto. Todavia, escolhemos Inocente, dupla com Dona Nininha.

PÁREO DURO

Difícil escolher um provável ganhador nos 1.500 metros do segundo páreo. Vishnu volta bem melhorado e com trabalho nos 1.500 de 104" e linhas, marca boa, já que a raia, como se sabe, anda horrível. Vishnu progrediu tendo possibilidades, mas terá em Tartan, Zaun, Escol e Doutor Tito sérios competidores. Uma prova meio complicada, onde destacamos o pilotado de Ivan e Sousa. Doutor Tito trabalhou bem em 87" nos 1.300. Tartan aprontou 700 em 45"2/5, terminando firme, e Escol floreou suavemente 800 em 54", agradando pela disposição final.

UBALET

Ubalet, na última, não confirmou o bom trabalho que havia produzindo. Correu pouco, chegando longe da ganhadora. Volta com outro bom exercício desta vez em 103"2/5 nos 1.500, floreando na direção de Bequinho. Voltou a agradar, podendo vencer. Aliás, é ela a nossa preferida, dupla com Itagiba, outra que tinha bom floreio para a corrida da semana passada, mas nada fêz. Vamos ver se agora em raia normal Itagiba confirma os privados. Aprontou, ontem, em 38"2/5 nos 600, desenvolvendo bem no final. Das outras, podemos falar em Miss Dior e Revolucionária, esta pedindo corrida na raia pesada, onde corre mais um pouco.

APRONTO DE SÂNDALO

Agradou em cheio a partida final de Sândalo. Tirou prova de parelha com Tigrez, marcando 53" cravados nos 800 metros, impressionando pela facilidade do arremate. Chegou à vontade ao lado de Tigrez, cavalo superior e que corre com outra turma. Basta confirmar e será uma parada indigesta. Souviens Toi e Narcel são fortes adversários, aparecendo Outonal a seguir. Souviens Toi trabalhou na boa marcha de 104" nos 1.500 e Narcel aprontou suavemente, sem preocupação de tempo. Outonal, por seu turno, percorreu 1.400 em 95", finalizando com desembaraço.

PROGRESSO DE JELENA

Jelena progrediu sensivelmente de sua última corrida para cá. Tem bom trabalho de distância e sugestivo partido, revelando condições de vitória. Marcou 67 2/5 nos 1.000 metros, num dia em que a grande maioria não marcou mais de 68, e aprontou 600 em 38" 2/5, finalizando com boa mobilidade. Ligeira e mais mansa tem chance de figurar com destaque, podendo derrotar as favoritas Miss Cadir. Afortunada é leve, está muito dançada, mas sem trabalhos fortes. Miss Cadir é outra que está cochichada, mas vamos ficar com Jelena, cujo trabalho agradou em cheio.

BELA MENINA

Bela Menina venceu firme na última, subiu de turma, mas continua em fase de progresso, tendo bom apronto de 37" nos 600, finalizando com ação de primeira. O páreo é, realmente, mais duro, mas Bela Menina tem boa dose de chance, sendo boa indicação, devendo mesmo figurar com destaque. Randana, Invitation e Balisa são, a nosso ver, as mais perigosas competidoras. Randana vem de bom segundo, tendo boa partida de 32" cravados nos 360, correndo muito; Invitation vem com floreio de 48", e Balisa surpreendeu na manhã de ontem com esplêndido apronto de 44" nos 700, finalizando com tudo, mas desenvolvendo bastante no final. Há fé em Cochon, cujo apronto de 39" não foi mais cotado, e Mia Cinderela, com 46 quilos pode surpreender com boa corrida, principalmente se conseguir fugir na frente.

BOM AZAR

Mais uma prova complicada onde quase tôdas as concorrentes têm chance. Gostamos de Albarelle, muito prejudicada na última e com bom apronto de 28"2/5, suavemente nos 360. Está em páreo duro, mas pode pregar um susto. Albione, Gibeline, Serein, Fiera Mascarada e até a Ledermaus são competidoras. Serein tem bom apronto de 37", e Gibeline floreou em 39", nos 600, sem apurar. Uma carreira, onde a largada e as peripécias terão influência decisiva no resultado.

Montarias para sábado

1.º PAREO — Às 14h — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 — Kg.
1—1 Hermenêutica, P. A. 56
2 Mandioré, J. Pinto .. 56
2—3 Inocence, F. Menezes 56
4 Ondata, S. M. Cruz . 56
3—5 Insensatez, J. Mac. . 56
6 Preditora, A. Hod. . 54
4—7 D. Nininha, H. Vasc. 56
8 Holanda, A. Santos . 56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00
1—1 Tartan, J. Santana . 57
2 Zaun, M. Henrique .. 57
2—3 Vishnu, I. Sousa ... 57
4 Leão de Bagé, W. M. 57
3—5 Dr. Tito, E. Marinho 53
6 Hannibal, D. F. G. 57
7 Farlod, J. Garcia .. 53
4—8 Escol, S. M. Cruz .. 53
9 Bodegon, A. Hod. .. 57
10 Abismado, B. Santos 57

3.º PAREO — Às 15h — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Ubalet, M. Silva 56
2 Lightsome, F. Men. . 56
2—3 Itagiba, J. Machado 56
4 Eudora, D. Santos .. 56
3—5 Esula, M. Alves ... 56
6 Orbentz, J. Tinoco .. 56
4—7 Miss Dior, J. B. P. 56
8 Rás Guisan, I. Sousa 56
9 Revolucionária, L. A. 56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Outonal, M. Alves .. 58
2 Sândalo, J. Queirós . 56
2—3 Cadican, J. B. Pau. 56
4 Heraldo, A. Santos . 56
3—5 Souviens-Toi, R. Ric. 56
6 Imbróglio, J. Santana 56
4—7 Narcel, O. Cardoso . 56
8 Ipê-Roxo, J. Pinto .. 56
9 Rubeni K. D. Santos 56

5.º PAREO — ÀS 16h — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00 — (Grama) — Kg.
1—1 Miss Cadir, J. Bafica 55
2 Jataúba, M. Silva .. 55
2—3 Afortunada, J. Pinto 55
4 Vila Rica, J. Borja . 55
3—5 Ione, A. Santos 55
6 Jelena, J. Santana . 55
7 Cabinda, M. Carvalho 55
4—8 Benguê, J. Brizola . 55
9 H. Flower, F. Maia 55
10 Léda K., L. Santos . 55

6.º PAREO — Às 16h35m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting) — (Prova especial) — Kg.
1—1 Hocó, A. Santos 54
2 Old Neide, F. P. F.º 53
2—3 H. Spring, J. Borja . 60
4 Maroñas, O. F. Silva 51
5 Cobleada, J. Queirós 52
3—6 F. Flower, J. Mac. 55
" Fontanella, P. Alves 56
7 Sheet, J. Santana .. 55
4—8 Upa Neguinha, J. B. 50
9 Estilheira, H. Vasc. . 61
" La Française, J. P. . 56

7.º PAREO — Às 17h10m — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — (Betting) — Kg.
1—1 Randana, M. Silva . 54
2 Lady Fifi, J. Gil .. 54
2—3 Cadilon, A. Santos . 58
4 Mia Cinderella, D. S. 54
3—5 Invitation, J. Mac. . 54
" Ingênua, J. Pinto .. 54
6 Bela Menina, J. S. . 54
4—7 Urussanha, J. Queirós 54
" Balisa, J. B. Paul. . 54
8 Ruth K. (*), L. S. 54
(*) ex-Melibéa.

8.º PAREO — Às 17h40m — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — (Betting) — Kg.
1—1 Albione, R. Carmo . 54
2 F. Mascarada, J. Q. 54
3 M. Gatinha, J. Reis 54
2—4 Gibeline, J. Machado 58
5 Guirlanda, U. Meir. 54
6 Pilhada, J. Brizola . 54
3—7 Serein, F. P. Filho . 58
8 Quarentena, D. Mor. 58
9 Estanceira, J. Garcia . 54
4-10 Ledermaus, A. Ric. . 53
11 Alberelle, L. Acuña . 54
12 Toujours, J. Santana 54

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

O TIGRE E A GATINHA — Direção de Dino Risi (italiano, Colorido. Com: Vittorio Gassman, Ann Margrett, Eleanor Parker. 2.ª semana no Condor Copacabana 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 — 10 horas. 18 anos — Condor.

A INDOMAVEL ANGÉLICA — (Indomptable Angelique) — Co-produção franco-germano-italiana. Colorido. Com: Michele Mercier, Robert Hossein, Joffrey de Peyrac. Exclusivamente no Condor Largo do Machado. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos-Condor).

AS TRES MULHERES DE CASANOVA — Brasileiro. Colorido. Com: Jardel Filho, Naura Hayden, Cely Ribeiro, Amandio, Luiz Delfino. Nos cines: São Luiz, Odeon e Madrid. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Censura Livre — Fama Filmes).

NÃO BRINQUE COM O MOSQUITO — (Non Stuzzicate Zanzara) Primeira exibição no Brasil. Direção de Lina Wertmuller. Com: Rita Pavone, Giulieta Masina, Giancarlo Giannini, Romolo Valli. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira 2 horas (Livre — Paris Filmes). — 4 — 6 — 8 — 10

O REVÓLVER MALDITO — (Lo Sceriffo Nom Spara) Italiano, colorido. Direção de E. L. Monter. Com: Mike Hargitay, Mila Stanic. Nos cines: Azteca, Riviera, Brasil (Caxias), S. Francisco, Tijuca e Rex 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos — Fama Filmes).

VOU... MATO... E VOLTO — (Vado... L'ammazzo e Torno) Direção de Enzo G. Castelari. Italiano. Com: George Hilton, Edd Byrnes, Gilbert Roland, Kareen O'Hara. Nos cines: Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote, Caxias, Arte (S. João de Meriti), Iguaçu, Hermida, Marajá. Horário normal (10 anos - River Filmes).

TONY ROME — Americano — Com: Frank Sinatra e Jill St. John. Exclusivamente no Cine Palácio. 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (14 anos Fox Filmes).

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zefirelli. Com: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusack e Michael Worden. Exclusivamente no Cine Veneza 2.40 — 5 — 7.20 — 9.40 (10 anos — Columbia).

O DIABO MORA NO SANGUE — Produção nacional e ação nas margens do Araguaia contando uma história de incesto. Direção de Cecil Thiré. Com: João Bennio, Dinorah Brillanti e Ana Maria Magalhães. Nos cines: Vitória, Rian e América 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Paranaguá — 18 anos).

DA TERRA NASCEM OS HOMENS — Americano. Com: Gregory Peck e Jean Simmons, Carroll Baker. Nos cines: Capitólio, Copacabana e Carioca 3 — 6 e 9 horas. (14 anos — United).

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Americano. Com: Christopher Plummer e Romy Schneider. Exclusivamente no Cine Miramar 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas (18 anos — Warner).

A BELA DA TARDE — Mais uma semana de Luiz Buñuel. Com: Catherine Deneuve, Jean Sorel, Genevieve Page, Michel Piccoli, Francis Blanchi e Pierre Clemente. Nos Cines Império e Leblon 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — Pelmex).

UMA NOVA CARA NO INFERNO — Com: George Peppard e Gayle H. Unnicutt. Exclusivamente no Cine Santa Alice 2.50 — 5 — 7.10 — 9.20 horas (18 anos — Universal).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano. Com: Burt Lancaster e Lee Remick. Exclusivamente no Cine: Roxy 3 — 6 — 8 horas. (Livre-United).

O SEGREDO DOS INCAS — Americano colorido. Filme de aventuras. Com: Charlton Heston. (Exclusivamente no cinema Jussara (Jardim Botânico) 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (10 anos).

VASCO QUASE ROMPE COM OTÁVIO

Armando Marques foi interrompido em seu retiro e, muito ao contrário da expectativa geral, não se mostrou agitado. O azul que vestia era, além de bonito, repousante

VASCO ameaçou rompimento com a Federação de Futebol, ontem, quando de uma discussão entre seu presidente, sr. Reinaldo Reis e o da entidade, sr. Otávio Pinto Guimarães, sôbre a escolha dos auxiliares para o sr Armando Marques no jôgo decisivo do Campeonato Carioca.

Na discussão, levando para o lado pessoal, ameaçou o presidente do Vasco trabalhar para derrubá-lo da presidência, imediatamente. O diálogo presenciado pelos srs. Alberto Rodrigues (futebol do Vasco), Amaral Osório (grande benemérito do Vasco), Jair Tavares (vice-presidente da Federação).

O ponto de divergência deu-se em face do presidente da Federação não querer informar onde estava o sr. Armando Marques. Pretendia o presidente do clube cruzmaltino o diálogo verbal, frente-à-frente. O sr. Otávio relutava e não dizia. Aborrecido, o presidente do Vasco declarava que não queria enfrentar todos, mas sim o Botafogo. Depois houve um telefonema para Armando Marques e o sr. Otávio quis que o sr. Reinaldo Reis falasse com êle pelo telefone.

Nessa altura o sr. Reinaldo Reis esbravejou e disse que tudo que o Vasco fazia era às claras e nada tinha a ocultar. Queria o contato com o juiz Armando Marques, na presença do presidente do Botafogo e de quem mais fôsse necessário. Então o sr. Otávio conversou com o sr. Altemar Dutra de Castilho, presidente do Botafogo e êste embora relutasse, concordou em ir ao hospital juntamente com o presidente do Vasco a fim de falar com Armando Marques para êle escolher os dois auxiliares.

Marcaram então, para às 19,30 horas, a visita à Armando. Junto com os dois presidentes, foram ainda os srs. Otávio Pinto Guimarães, Jair Tavares, Leibnitz de Miranda e Aulio Nazareno (da Federação sendo o último o responsável pelo Departamento de Arbitros); Reinaldo Reis, Alberto Rodrigues e José do Amaral Osório (pelo Vasco) e sr. Altemar Dutra de Castilho pelo Botafogo. Todos estiveram com o juiz Armando Marques, que hoje, às 18 horas, estará presente na entidade, fazendo a indicação dos dois nomes.

Vestindo azul, um pouco pálido, talvez pela falta de Sol, suando bastante, apesar do ar condicionado, Armando Marques dirigiu-se para a imprensa, ontem à noite, na Casa de Saúde Santa Marta, agradecendo a cortezia dos presidentes (Federação, Botafogo e Vasco) em irem consultá-lo, quanto a escolha dos bandeiras, para o jôgo decisivo do campeonato, no domingo.

Justamente às dezoito horas e cinqüenta minutos, chegaram ao número 80 da Rua João Batista, onde está a Casa de Saúde: Otávio Pinto Guimarães, o coronel Aulio Nazareno, Altemar Dutra de Castilho, Reinaldo Reis e outros dirigentes do Vasco da Gama, para indagar de Armando Marques sôbre a indicação dos seus auxiliares. Otávio, Aulio, Altemar e Reinaldo, de imediato, seguiram para o quarto, onde Armando repousava, e de lá somente se retiraram às vinte horas e vinte minutos, acompanhado do juiz para dar declaração coletiva aos jornalistas, que permaneciam na sala de espera. Então, Otávio pediu a palavra e contou, que a escolha é de Armandinho.

Os auxiliares serão escolhidos por Armando, que sai hoje da Casa de Saúde, numa lista apresentada pelo Departamento de Arbitros, que irá referendar a escolha e apresentá-la logo mais, à noitinha, na reunião de clubes.

Depois, coube a Armando tomar a palavra, quando assim se expressou: "— Me atenho ao Regulamento da Federação e acho que a escolha cabe a ela. Contudo, fui distinguido com o convite e não me abstenho a dar minha colaboração ao futebol carioca, que considero o primeiro do Brasil" Alegou não ter escolhido, na hora, pelo tumulto e a agitação, pois, após diversos dias de repouso recebia pequena multidão, fato que o havia deixado bastante emocionado.

Completando, Armandinho declarou que o Rio tem material humano muito bom não sendo necessário trazê-lo de fora. Sôbre o seu estado de saúde alegou ser o melhor possível, estando apto para apitar qualquer partida. Contudo, voltará na segunda-feira para prosseguir nos exames a que está se submetendo.

ZAGALO vê o jôgo de domingo muito difícil. Não pode dar prognóstico. Uma decisão é sempre uma decisão. Mas o seu Botafogo está bem e não vê nervosismo entre os jogadores. Todos estão compenetrados dos seus deveres. Vão dar o máximo na última partida do título. O técnico sente a tranqüilidade dos seus comandados, porque "o Botafogo está acostumado a disputar finais. "E Zagalo relembrou os títulos obtidos pelo alvinegro depois da sua presença à frente do elenco profissional. O Botafogo disputou a final da Taça Guanabara em 67 e saiu vitorioso, depois foi a vez do campeonato de 67 e o título ficou em General Severiano e por fim o Torneio Hexagonal do México e a taça veio para o Brasil. Por tudo isso não perde a confiança. E se prevalecer a escrita, o Botafogo ganhará. No ano passado, o Vasco venceu no turno e perdeu no returno e "êste ano a coisa pode continuar".

O apronto está marcado para hoje. Ontem houve apenas individual de meia hora, sendo poupados Zé Carlos, Leônidas e Humberto. Leônidas melhorou da torção no tornozelo e tem presença quase assegurada no domingo.

Processo só deu multas

OS advogados Serrano Neves (Botafogo) e Godoy Bezerra (Flamengo) deram um *show* e transformaram a badernа de domingo, em coisa comum e corriqueira. Levaram o Tribunal a um só julgamento: multar (pelo processo, pelas provas e pelos argumentos da defesa a pena foi severíssima) Roberto, Jairzinho e Rogério e absolver o sr. Gunnar Goransson e o jogador Manicera do Flamengo.

Os clubes (muita gente também) criticam os julgamentos e pedem providências enérgicas para punir a indisciplina. Esquecem, porém que juiz julga pelo processo e o processo sendo mal feito, não há Tribunal que possa punir com severidade os fatos reais ocorridos. Enquanto isso os advogados vão conseguindo evitar que os jogadores de seus clubes sejam punidos. A indisciplina impera, até aumenta, e no fim quem paga o pato é o Tribunal.

É evidente que nem todos os juízes julgam igualmente e assim Roberto e Rogério tiveram dois votos suspendendo-os por 3 jogos: Manicera teve um que o multava e Gunnar Goransson um que o suspendia por vinte dias.

Seleção apronta hoje para domingo

SÃO PAULO (Sucursal) — A seleção brasileira cumprindo programa preestabelecido pelo técnico Aymoré Moreira treinou ontem individualmente no Estádio Rodolfo Crespi, do Juventus. Todos os jogadores convocados participaram do exercício que constou de ginásticas, corridas, saltos e respiração. Edú e César, já incorporados à equipe, também estiveram presentes. Houve exercícios especiais para os goleiros Cláudio e Lula, mostrando-se o técnico Aymoré Moreira bastante entusiasmado com a recuperação física de alguns jogadores que tiveram péssimo desempenho durante o jôgo-treino contra o Juventus.

Hoje pela manhã a seleção estará treinando novamente no Estádio Municipal do Pacaembú contra a equipe do Saad de São Caetano do Sul no exercício final para o compromisso do próximo domingo contra a seleção do Uruguai.

A equipe que iniciará o jôgo-treino de hoje será: Cláudio Carlos Alberto, Jurandir, Zé Maria e Rildo; Piazza e Rivelino; Natal, César, Tostão e Edú. Aliás segundo o técnico Aymoré Moreira esta deverá ser a equipe que iniciará o jôgo contra os uruguaios.

Por determinação do chefe da delegação dr. Paulo Machado de Carvalho, não foi permitida a entrada de torcedores no Pacaembú, o mesmo devendo ocorrer hoje durante a realização do jôgo contra o Saad.

À noite os jogadores do selecionado brasileiro foram recebidos em audiência especial pelo sr. Abreu Sodré.

BOca fechada não entra mosquito — êle que falara de tudo, agora não quer falar mais. Êle é Bianchini, que ficou muito eufório depois de cumprir um puxado treino no Vasco e nada sentir. "Agora não falo mais, porque já sei que vou jogar". Bianchini demonstrava tôda a sua alegria por ter certeza de enfrentar o seu ex-clube, mas dificilmente ficará calado (o que ninguém acreditou mesmo).

Bianchini participará do apronto de hoje, mas o Dr. José Marcozzi recomendou-lhe precaução. Aliás, o médico sugeriu ao treinador Paulinho um treino apenas desintoxicante, porque "se está na fase final e uma paradinha é bom para todos". Paulinho, exceção apenas de Adilson, contará com todo elenco para o apronto. Depois disso, lá pelas 11,30 horas e antes de subir às Paineiras, os vascaínos irão aos Capuchinhos (é a primeira sexta-feira do mês) pedir a bênção e uma proteção maior para domingo.

Um *show* de passistas da Mangueira alegrará a concentração do Vasco, mas Ananias pediu um filme de bang-bang, "é para deixar a turma com espírito de guerra na decisão.

Fla torce pelo Vasco

JAIME de Carvalho, o da "charanga", já deu sua palavra de ordem: "vamos torcer pelo Vasco". Jaime é o chefe da torcida do Flamengo há 25 anos, já comemorou o seu "jubileu de prata" e mais uma vez afirmou aos seus amigos que não pensa em se aposentar. Prefere morrer torcendo pelo mais querido. Morando na "curva da morte", um bairro do distrito de Piratininga, em Niterói, mesmo assim Jaime se sente bem vivo para ir ao Maracanã, domingo, para ver o Vasco campeão. É mais simpático ao Vasco. Além disso, entende que o futebol carioca com Vasco e Flamengo minimizados é o mesmo que cinema sem filmes de bangue-bangue: "O Botafogo já é campeão do ano passado e nos últimos anos tem tido sorte com os títulos. Um bi, a esta altura lhe daria uma vantagem muito grande. Seria duro, mesmo, agüentar êsses botafoguenses. Ao mesmo tempo, o Vasco luta há 10 anos para ser campeão e em 68 fez por onde, recuperando seus jogadores — Brito, Bianchini, Fontana, entre outros — e comprando craques do naipe de Buglê, Nei e Silvinho. Merece o título. Ficarei na parte neutra das arquibancadas e não vou influir na torcida dos outros rubronegros" — concluiu.

UMA MULHER DOCE E SERENA. ELA É ETHEL, A VÍTIMA MAIOR DA INTOLERÂNCIA

Com 10 filhos e esperando o 11.º, Ethel Kennedy é agora o centro do interêsse de todo o mundo. A beira de se transformar na primeira dama dos Estados Unidos, essa mulher talhada para a vida doméstica, olhar doce e fisionomia serena, companheira inseparável e inesquecível de uma vida conjugal que completaria agora 20 anos, vê tôda uma existência se modificar, se projeta dramàticamente e surge como o outro lado da tragédia monstruosa e inacreditável. Ethel Kennedy, grande figura de mulher, vítima de um mundo desesperado e tumultuado, encarna na sua serenidade, na dignidade com que recebeu o choque terrível, não apenas a grandeza da mulher americana: ela representa o símbolo e a síntese de tôdas as mulheres do mundo, que sofrem, são atingidas, são golpeadas, mas cada vez mais dão exemplos de bravura, de amor, de coragem, de desprendimento e de sobriedade. Ethel Kennedy, extraordinária figura que surge do drama desumano recolhe agora a admiração do mundo.

Ethel Kennedy: a outra face da tragédia